

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES • DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - R. INFANTE D. HENRIQUE, 11 - TELEF. 875
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA MATIAS SANCHES 24 E 26 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

INTEGRIDADE NACIONAL

FOI, como não podia deixar de ser, impressionante a manifestação de terça-feira realizada na capital do País para afirmar a nossa intransigência perante aqueles que nos querem despojar de parcelas do território nacional, invocando para o efeito pretextos tão fúteis e tão insensatos que nem vale a pena analisar. Portugal, reunido no Terreiro do Paço, respondeu aos seus inimigos, afirmando a unidade da Pátria, garantindo que os portugueses jamais renunciarão aquilo que os seus maiores criaram à custa do seu sangue.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

PASSE AS FÉRIAS HIBERNAS NO ALGARVE

— A COSTA TROPICAL DA EUROPA

Jogos Florais da praia de Armação de Pêra

CONFORME anunciamos, realizou-se na noite de 7 de Setembro, a Grande Festa dos Jogos Florais da praia de Armação de Pêra. Podemos informar que o júri é composto pelas escritoras e poetisas Fernanda de Castro, que presidirá, e Natércia Freire, e pelo poeta Ramiro Guedes de Campos.

Tendo-se informado, que seria proclamado «Príncipe dos Jogos Florais da praia de Armação de Pêra» de 1963, o 1.º classificado na

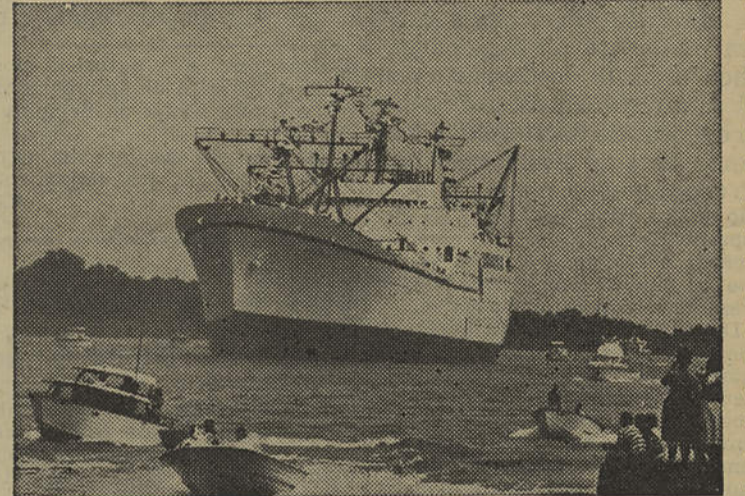
(Conclui na 10.ª página)

ISTO DEVA LER-SE EM TODOS OS HOTÉIS, MONTRAS, AUTOMÓVEIS E LUGARES PÚBLICOS

TODOS verificamos que é enorme a afluência de turistas à nossa Província na decorrente quadra estival, afluência que nos chega a criar embaraços por falta de instalações hoteleiras — para comer e para dormir. O que se impõe e todos vêem, é a necessidade de atrair para aqui turistas na quadra hiberna pois graças à amenidade do nosso clima podemos contar futuramente com uma frequência apreciável de estrangeiros sobretudo de nórdicos, fugidos ao enregelador clima dos seus frios países. Isto asseguraria a nor-

(Conclui na 5.ª página)

O primeiro navio atómico do Mundo



O «Savannah», o primeiro navio mercante atómico do Mundo, entra no porto de Savannah, na Geórgia, Estados Unidos, após uma viagem recente. No final deste ano, a moderna unidade norte-americana realizará uma longa viagem de amizade à volta do Mundo.

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

O roubo do século

HÁ já três longas semanas que toda a policia inglesa anda desorientada em busca de uma quadrilha que, científica e descontradadamente, assaltou um comboio-correio que ia de Glasgow para Londres, roubando cerca de 240 mil contos em notas, na sua maior parte saídas da circulação.

Foi o chamado «golpe de mestres» que põe a policia em palpos de aranha e apaixona as multidões. Há quem diga, mesmo, que o público inglês goza deliciosamente o espectáculo de ver a sua invencível Scotland Yard batida por um bando bem organizado. Todos admiram os ladrões que, a meio da noite, e simplesmente trocando a luz verde da sinalização pela vermelha, conseguiram trabalhar com tal limpeza, fazendo tão poucos estragos

(Conclui na 4.ª página)

APELO AO SR. CORREIO-MOR

PESSOA idónea tinha-nos garantido que dentro de poucos dias terminariam essas desesperadoras demoras que se verificam nas chamadas telefónicas do Algarve para o resto do Mundo, demoras mais acentuadas na rede de Vila Real de Santo António em consequência de ao serviço nacional, se adicionar o serviço internacional que é volumoso devido ao grande número de estrangeiros hospedados naquela importante zona de turismo. Até agora porém os serviços não melhoraram e perdem-se horas sem conto a aguardar chamadas telefónicas das quais muitas vezes se desiste, com gravíssimo prejuízo dos interessados. É por esta razão que apelamos para o sr. eng. Couto dos Santos no sentido de, dentro das possibilidades dos serviços que estão a seu cargo, providenciar no sentido de se conjurar um mal que, além dos enormes prejuízos que causa ao público e arrelia aos utentes e aos próprios funcionários dos C. T. T., constitua um desprestígio para o País aos olhos dos estrangeiros que se enfadaram bastante com as demoras das ligações.

Como já tivemos ocasião de dizer, Vila Real de Santo António — Monte Gordo, em explosivo desenvolvimento turístico, vão constituir, até para os C. T. T., um problema, pelo que mais uma vez apelamos para a boa vontade do sr. correio-mor, solicitando-lhe as medidas que em seu alto e acertado critério julgar oportunas, com vista a evitar-se em futuro muito breve, uma confusão e tais embaraços de serviços que ninguém se entenda, com reflexos desagradáveis nas exigências turísticas da Província e desprestígio do próprio País.

O público exige medidas imediatas e confiamos em que elas serão adoptadas.

A saúde é a maior riqueza

MEDICAMENTOS

Os medicamentos modernos são fruto de pesquisas largas, profundas e minuciosas; são altamente eficazes e, por isso mesmo, de manejo delicado; corre-se grave risco tomando-os sem indicação médica.

Não tome medicamentos sem consultar o médico.

O NOVO E MAGNÍFICO EDIFÍCIO da Escola Técnica de Vila Real de Santo António SERÁ INAUGURADO NOS FINS DO PRÓXIMO MÊS

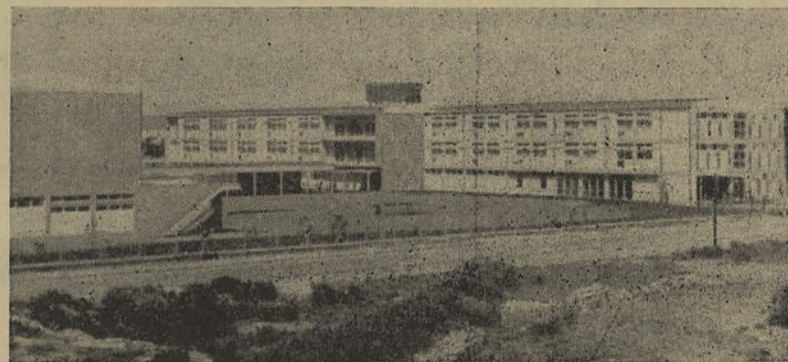
por TORQUATO DA LUZ

DE todas as escolas técnicas criadas nos últimos anos é sem dúvida a de Vila Real de Santo António aquela que maior número de alunos tem registado, o que não admira se atendermos à densidade populacional da região e ainda ao facto de se verificar um manifesto desejo de cultura das populações daquela zona.

Se a escola constituía de há muitos anos uma aspiração justificada, as condignas instalações para a mesma era outra aspiração premente visto as actuais instalações, devido à grande afluência de alunos, se terem revelado exiguas. Vila Real de Santo António tem já o edifício escolar — magnífico edifício, acrescentemos — de que carecia. Resta agora que sejam criados os cursos indispensáveis, com vista a obter-se a melhor valorização dos alunos. Impõe-se por isso a criação do Curso Geral do Comércio, do Curso de Litografia, para o qual a escola possui já instalações e do curso de Maquinista Marítimo pois cada vez é maior a falta de pessoal para os barcos de

(Conclui na 10.ª página)

- ★ Espera-se a criação do Curso Geral do Comércio
- ★ 650 alunos e 40 professores
- ★ Deficiências que convém remediar



Aspecto parcial do novo edifício da Escola Técnica de Vila Real de Santo António

NÃO JUNTEM ADJECTIVOS À PALAVRA TURISMO!

DETERMINADO senhor dignou-se escrever-me há tempos, comentando algumas considerações minhas sobre o «Problema do turismo no Algarve», publicadas no *Jornal do Algarve*.

Começa por dizer-me que eu devo (!) procurar criar no Algarve um conceito de Turismo Humano. Não percebo francamente a sugestão que me faz, tanto mais que acrescenta «já que v. não quer cristão».

Que significado poderão ter os adjectivos «humano» e «cristão» junto da palavra turismo?

Este mesmo senhor, que certamente tem pretensões a enfileirar entre as cabeças de enciclopédia que abundam no Algarve, escreveu pouco depois num outro órgão da

(Conclui na 6.ª página)

LAVRADOR! DEFENDE OS CITRINOS

É oportuna a época para o tratamento das cochonilhas dos citrinos, que chegam a causar sérios prejuízos comprometendo a colheita pelo mau aspecto dos frutos e em casos excepcionais, chegam a danificar seriamente as árvores.

Os principais meios químicos usados no combate a esta praga consistem em pulverizações com calda oleosa e insecticidas sistémicos, que se encontram no mercado sob diferentes nomes comerciais.

Antes da sua aplicação na percentagem indicada pelo fabricante é conveniente proceder-se com um dia de antecedência a uma rega abundante das árvores a tratar. Nesta altura do ano devem limpar-se com cuidado as caldeiras dos pomares de regadio, nomeadamente dos laranjais e outros citrinos, arrancando as ervas espontâneas que não só absorvem parte da água como também os adubos que as árvores foram destinadas.

Além disto, a renovação das caldeiras permite que o trabalho da rega seja feito com maior rapidez,

(Conclui na 4.ª página)

A Liga dos Combatentes aplaude a sugestão de se dar o nome de Combatentes da Grande Guerra a uma rua da Fuseta

A CERCA da crónica do nosso camarada João Leal em que se apoiava a sugestão exposta numa carta de um «Algarvio Amigo» para que se desse a uma rua da Fuseta o nome de Combatentes da Grande Guerra, recebemos da comissão central administrativa da Liga dos Combatentes a seguinte carta:

Sr. director do Jornal do Algarve

Com os meus cumprimentos, informo v. de que a Comissão Central Administrativa desta Liga tomou conhecimento, com o maior agrado, da sugestão expressa na local publicada no seu conceituado jornal, número de 3 do corrente e subordinada ao título: «Uma carta».

O que nela se pede é absolutamente justo e, assim a Liga dos Combatentes apoia plenamente a ideia e agradece

(Conclui na 4.ª página)

A PESCA E AS CONSERVAS RUSSAS

A REVISTA californiana «Mar e Pesca», fornece alguns elementos curiosos sobre as actividades piscatórias e conserveira russas. Deles recolhemos o seguinte:

Na Rússia há 176 fábricas de conservas e 206 congeladoras, as quais utilizam 1.500 instalações de bombas para

peixe pequeno e 700 máquinas para limpar peixe.

A indústria da pesca emprega actualmente 9.000 engenheiros e 15.000 técnicos. Existem cinco institutos de ensino superior e 22 escolas de ensino secundário especializado adstritas à indústria.

(Conclui na 10.ª página)

NAS FÉRIAS DO TOTOBOLA
JOGUE NA LOTARIA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

CRÓNICA DE FARO



por ENCARNAÇÃO VIEGAS

Desporto • Turismo

I — Desporto

FAZER desporto, praticar qualquer modalidade desportiva pelos benefícios que daí podem advir é um princípio, hoje aceite universalmente, pelos povos que vêem nas práticas desportivas o veículo capaz de estreitar laços tantas vezes desfeitos noutros campos.

Há quem diga, que o futebol, que pela popularidade e desenvolvimento alcançados ganhou o título de desporto-rei, há muito ultrapassou o âmbito e o sentido do vocábulo desporto para se situar num plano espectacular, o que também não se nos afigura correcto, já que espectáculo sugere a ideia de exibição e o futebol, por mais voltas que se lhe dê há-de ter sempre presente o espírito competitivo.

Duma forma ou doutra porém, o que é inegável, é que o futebol, pelas legiões populares que movimenta constitui sem dúvida um dos motivos mais justificativos do desenvolvimento turístico como podem atestar os nossos vizinhos espanhóis ao organizarem nestes finais de Verão, torneios internacionais de futebol que lhes levam muitos forasteiros com as indispensáveis divisas.

Ora, a verdade é que se não temos a possibilidade de fazer disputar na nossa cidade os tais torneios, temos ao menos a obrigação de, na modéstia da actividade desportiva farense, mostrar-nos de «cara asseada» nas competições oficiais em que a cidade se faz representar.

Vem isto a propósito da necessidade que tem de cal e cuidados, o Estádio Municipal de S. Luís cujo muro do lado poente se apresenta parcialmente caído e que pode constituir sério perigo quando as águas das chuvas se infiltrarem nas fendas existentes e arraste o que ainda está em pé, na sua queda.

Cremos que apenas a resolução de problemas mais graves terá desviado a atenção do sr. presidente da Câmara, mas também estamos certos que este desprezioso apontamento lhe não passará despercebido e que em breve o nosso Estádio receberá as melhorias de que necessita.

II — Turismo

Um apontamento breve a chamar a atenção de quem de direito para o que consideramos uma anomalia do turismo farense.

Os roteiros turísticos indicam como digna de visita em Faro, a igreja de Nossa Senhora do Carmo onde se encontra uma «capela de ossos» ao que nos dizem em melhor estado de conservação do que idêntica capela existente em Évora.

Acontece porém que o referido templo se encontra quase sempre encerrado e o visitante com certeza não adivinha de que tem de ir bater na residência existente nas trazeiras da igreja, afastando-se quase sempre perseguido, a lamentar encontrar-se com as portas fechadas, e sem possibilidade — conhecida — de visitar o que lhe fora indicado.

Perguntamos: Não haverá possibilidade de se determinar uma hora de visita, ou por qualquer in-

Constituiu um êxito a exposição de porcelana e vidros da Vista Alegre

Como tínhamos anunciado, foi inaugurada na quarta-feira, no Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo, uma exposição de porcelana e vidros da Vista Alegre, a qual registou muitos visitantes nacionais e estrangeiros que foram recebidos e esclarecidos pela sr.^a D. Ema Preto Pacheco e sr. Oliveira Duarte, gerente daquela empresa. Estavam expostos serviços de jantar, dois deles cópias da Companhia das Índias, peças decorativas pintadas à mão e um artístico jogo de xadrez, além de serviços de meio cristal.

A exposição encerrou-se ontem e constituiu um êxito e um triunfo para a indústria nacional.

Externato D. Sancho II

TELEF. 67 MÉRTOLA

Novo Director e Seleccionado Corpo Docente
ENSINO LICEAL PARA AMBOS OS SEXOS

— 1.º e 2.º ciclos —

Ambiente sossegado e propício
- ao aproveitamento escolar -

MATRÍCULAS — De 26 de Agosto a 12 de Setembro
poderão ser efectuadas, na secretaria do Externato.

OPERADORES RADIOTELEFONISTAS

Está aberto concurso para o preenchimento de 2 vagas existentes no Posto de Rádio Vila Real — Pesca.
As candidatas deverão apresentar até às 13 horas do dia 7 de Setembro de 1963, os seguintes documentos:
— Certificado de habilitações literárias;
— Atestado médico passado pela Subdelegação de Saúde;
— Bilhete de identidade ou certidão de nascimento.
Informa a Delegação do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha de Vila Real de Santo António.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Visitas à nossa Redacção

Deram-nos o prazer de visitar a nossa Redacção os srs. coronel Santos Gomes, presidente da Junta de Turismo de Armação de Pêra; Hermenegildo Neves Franco, presidente da Comissão de Turismo da Casa do Algarve; e os jornalistas Armando de Almeida e José Estêvão Santos Jorge, redactores, respectivamente dos nossos prezados colegas «Diário Popular» e «Diário de Lisboa».

Fim de cursos

Formou-se em Medicina, pela Universidade de Coimbra, o sr. dr. António Manuel Lima Modesto, filho do sr. António Correia Modesto, proprietário e comerciante em Paderno e de sua esposa, sr.^a D. Genoveva de Lima Modesto.

Partidas e chegadas

Partem na quarta-feira para Itália, acompanhados das respectivas esposas, os nossos amigos e assinantes srs. drs. Humberto José Pacheco e Ricardo Villa e Octávio Fernandes.

Com sua esposa, anda a viajar pela França o nosso assinante sr. Teófilo Pinheiro Guerreiro.

Encontra-se em Luanda o nosso assinante sr. Amaral Leitão, administrador da firma Ch. Lorilleux.

Em missão de serviço oficial, na Délégation Portugaise auprès de l'OTAN em Paris, encontra-se o nosso assinante sr. major José Vicente Pessoa Gomes Cardoso.

Estão a férias: em Vila Real de Santo António, o sr. dr. Jorge Lopes Bonança; as sr.^{as} dr.^{as} Maria Susana César Gaspar de Almeida e sua irmã D. Maria Madalena César Gaspar de Almeida; o sr. Adão Baudouin Taveira acompanhado de sua esposa sr.^a D. Felicidade Pato Taveira e o sr. José Nogueira Mascarenhas; em Monte Gordo, o sr. Hermínio Pimenta de Castro, e acompanhado de sua esposa e filho, o sr. José Bernardino Pesqueira da Silva, tesoureiro da Câmara Municipal de Torres Novas; na Fuseta, as sr.^{as} D. Gertrudes das Dores Leal e D. Isaura

Renovação da frota de pesca do país vizinho

Estiveram em Alamoente e Isla Cristina os srs. ministro do Comércio e subsecretário da Marinha Mercante, acompanhados de outras altas autoridades, que ali foram estudar problemas ligados à renovação da frota de pesca do país vizinho. Segundo apurámos, vão ser concedidos a armadores das vizinhas cidades importantes créditos para a construção de barcos congeladores de 100 toneladas destinados a conduzirem a sardinha pescada ao sul do Estreito para as fábricas de conservas das referidas cidades que estão já a abastecer-se de peixe daquela proveniência conservado em gelo. Os novos barcos permitirão a congelação em salmoura sendo o peixe arrumado a granel no porão.

Quanto a nós, não há novidade; continuamos a bocejar.

Maria das Dores Leal, respectivamente mãe e irmã do nosso redactor prof. João Francisco Manjua Leal; em Tavira, no sítio de S. Marcos, o sr. tenente coronel João Carlos Guimarães; em Armação de Pêra, os srs. José Prudêncio Vieira, subchefe da P. S. P. em Lisboa e Francisco Gonçalves Sintra, na Praia da Rocha, o sr. Brás Cabrita de Almeida Conde, administrador do Banco Português do Atlântico, em Lisboa e o sr. Álvaro Fina Duarte, de Amadora; em S. Brás de Alportel, a sr.^a D. Maria da Luz Brito Pinto, nossa assinante no Montijo; em Faro, o sr. dr. Mário Machado, de Reguengos de Monsaraz; em Lagoa, o sr. Francisco Viegas Carramba Júnior, de Lisboa; em Aljezur, o sr. Rui Mário dos Santos Antunes, de Olhão e em Vila Nova de Cacia, a menina Maria Célia Leal Gaudêncio Sengo, filha do nosso assinante em Algeirs, sr. Manuel Guerra Junqueiro Sengo.

— Regressou à sua residência em Olhão, o nosso assinante sr. Manuel Ribeiro Saías.

— Passaram alguns dias em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa o sr. José António Marques Pacheco, chefe da secretaria judicial de Lagos e acompanhado de seu filho, o nosso assinante em Sevilha, sr. Francisco Vieira Tenório.

— Encontra-se também em Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. Marcos do Carmo Neves e esteve na mesma vila o nosso compatriota sr. António das Dores, acompanhado de seu filho e nora.

— Transferiu a sua residência de Coimbra para Lisboa o nosso assinante sr. José Amândio Calçada Carolino.

— Esteve em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa e filho o nosso assinante em Lisboa, sr. Duarte Barbosa Guerreiro, inspector de serviços da Sonap.

Casamento

Realizou-se na igreja paroquial da Luz de Tavira o casamento da sr.^a D. Maria Baptista Correia, com o sr. Custódio Gonçalves Correia, Parafinaram o acto, pela noiva, a sr.^a D. Adelina das Dores Fernandes Furtado e o sr. Joaquim Carloti Baptista e, pelo noivo, a sr.^a D. Ernestina da Conceição Correia e o sr. Manuel Francisco do Brito, comerciante em Tavira.

O casamento, que esteve marcado há dois anos, só agora se realizou por o noivo ter partido para o Ultramar incorporado no célebre Batalhão 96 que tomou parte nas operações em Nambuangongo e na Pedra Verde e outras, sob o comando do nosso compatriota sr. tenente-coronel Maçanita.

Gente nova

Em Lisboa, deu à luz uma menina a nossa assinante sr.^a D. Maria Graciete Assunção Patrio dos Santos, esposa do sr. José Manuel Baptista dos Santos, de Albufeira.

Terrenos para construção Vendem-se

Tratar com José Pereira Júnior, Estrada da Penha, n.º 43—Telef. 416—FARO.

TINTAS «EXCELSIOR»

LOTAS DO ALGARVE

de 21 a 27 de Agosto
Vila Real de Santo António

TRAIÑEIRAS:	
Flor do Sul	15.264\$00
Infante	14.840\$00
Brisa	15.880\$00
Triunfante	12.561\$00
Diamante	12.285\$00
Nova Liberta	11.854\$00
Raulito	10.088\$00
Agadão	9.502\$00
Maria Rosa	8.802\$00
Refrega	7.958\$00
Leste	7.109\$00
Pérola do Guadiana	7.057\$00
Audaz	6.220\$00
Janita	4.753\$00
Conceçanita	5.618\$00
Total	145.775\$00

Monte Gordo

Artes diversas	17.755\$00
Armação de Pêra	
Artes diversas	42.129\$00

de 20 a 26 de Agosto

Olhão

TRAIÑEIRAS:	
Restauração	58.865\$00
Conserveira	57.960\$00
Salvadora	54.725\$00
Nova Sr. ^a da Piedade	28.745\$00
Fernando Carlos	20.843\$00
Refrega	19.539\$00
Alvarito	17.718\$00
Noroeste	17.886\$00
Triunfante	15.046\$00
Oeste	15.965\$00
Audaz	15.589\$00
Agadão	15.555\$00
Diamante	15.075\$00
Sol	12.685\$00
Maria Rosa	12.227\$00
Flor do Sul	11.825\$00
Infante	11.125\$00
Nova Clarinha	10.960\$00
Leste	10.495\$00
Lena	9.015\$00
Lurdinhas	8.520\$00
Nova Liberta	8.563\$00
Pérola do Guadiana	6.437\$00
Conceçanita	6.015\$00
Portugal 1.º	5.770\$00
Costa Azul	5.282\$00
Raul da Silva	4.528\$00
Brisa	4.480\$00
Estrela do Sul	4.451\$00
Raulito	4.110\$00
Oca	290\$00
Total	419.212\$00

ÁFRICA

Garantimos embarques realmente rápidos. Agora já não precisa nem carta de chamada, nem caução de regresso.

AGÊNCIA ABREU

Fundada há 125 anos
AGÊNCIA EM LISBOA
Avenida da Liberdade, 158
Telefone 321697
AGÊNCIA NO PORTO
Avenida dos Aliados, 207

Bibliotecas da Fundação Gulbenkian

Reabrem na segunda-feira, as bibliotecas da Fundação Calouste Gulbenkian, que estiveram encerradas durante o mês corrente.

Para o facto chamamos a atenção dos nossos leitores que, em elevado número beneficiam dos serviços de leitura de tão úteis instituições.

de 22 a 28 de Agosto
Quarteira

TRAIÑEIRAS:	
Conserveira	2.257\$00
Alvarito	852\$00
Senhora da Piedade	428\$00
Agadão	280\$00
ARMAÇÕES:	
Senhora de Fátima	14.268\$00
Senhora da Conceição	8.750\$00
Olhos de Água	5.568\$00
Artes diversas	67.998\$00
Total	98.489\$00

Portimão

TRAIÑEIRAS:	
Portugal 5.º	604.180\$00
Brisamar	61.500\$00
Maria Benedito	48.870\$00
Neptúnia	46.900\$00
Anjo da Guarda	44.900\$00
Lena	39.280\$00
Farilho	43.050\$00
Maria do Pilar	39.280\$00
Ponta do Lador	38.520\$00
Novo S. Luís	37.250\$00
Sr. ^a de Cais	37.060\$00
Pérola do Arade	37.000\$00
La Rose	35.850\$00
Sr. Flávio	35.200\$00
Novo Ponsul	35.150\$00
Janita	32.400\$00
Pérola Algarvia	30.580\$00
Maria Odete	29.950\$00
Estrela de Maio	28.570\$00
Lestria	27.650\$00
Belicete	27.400\$00
Biscaila	26.820\$00
Póia	25.780\$00
Dorita	25.650\$00
Oca	25.410\$00
Olimpia Sérgio	24.480\$00
Lekozinho	24.050\$00
Nossa Sr. ^a de Pompela	25.700\$00
Belicete	25.180\$00
Briosa	22.900\$00
Portugal 1.º	22.990\$00
Trío	22.150\$00
Maribela	22.070\$00
Marisabel	18.850\$00
Flor do Norte	18.200\$00
Raulito	16.900\$00
Sr. ^a da Encarnação	15.800\$00
Lurdinhas	14.800\$00
Praia Vitória	14.450\$00
N. Sr. ^a da Graça	15.000\$00
S. Paulo	12.910\$00
Flora	11.750\$00
Arrifana	11.050\$00
Mirita	11.000\$00
Raul da Silva	10.900\$00
Nova Clarinha	10.550\$00
Milita	10.500\$00
Pérola de Lagos	10.250\$00
N. Sr. ^a da Piedade	9.450\$00
Estrela do Sul	9.050\$00
Diamante	8.900\$00
Costa 3.ª ul	8.650\$00
Donzela	8.600\$00
Pérola do Barlavento	6.510\$00
Vulcânia	5.700\$00
Gracinha	5.100\$00
Pérola do Guadiana	4.900\$00
Virgem te guie	4.600\$00
Noroeste	5.250\$00
Restauração	2.750\$00
Conserveira	800\$00
Total	1.828.910\$00

Lagos

TRAIÑEIRAS:	
Brisamar	55.050\$00
Novo Ponsul	48.420\$00
Gracinha	41.520\$00
Donzela	21.800\$00
Flor do Norte	20.800\$00
Marisabel	20.250\$00
Costa de Oiro	22.180\$00
Neptúnia	14.500\$00
Milita	13.700\$00
Austral	11.650\$00
N. Sr. ^a da Graça	11.500\$00
Sr. ^a da Encarnação	10.000\$00
Pérola de Lagos	9.220\$00
Nova Clarinha	8.700\$00
Vulcânia	7.750\$00
N. Sr. ^a de Pompela	7.150\$00
Virgem te guie	7.080\$00
Olimpia Sérgio	2.580\$00
La Rose	2.250\$00
Pérola Algarvia	1.150\$00
Ponta do Lador	820\$00
Idalina do Carmo	350\$00
Total	555.780\$00

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todos os centros piscatórios do Continente e Ultramar.

MOTORES DIESEL MARÍTIMOS



MOTORES DE 70 HP A 825 HP

MAIS DE 30% DA FROTA PORTUGUESA DA PESCA DA SARDINHA EQUIPADA COM ESTES MOTORES

FROTA CUMMINS EM SESIMBRA:

- ANTÓNIO ANDRADE E OUTROS
- DEOCLECIANO LÚCIO RODRIGUES
- JOÃO BATISTA PEREIRA PRETO
- JOÃO BATISTA PEREIRA PRETO
- JOÃO BATISTA PEREIRA PRETO
- JOÃO BATISTA PEREIRA PRETO
- JOSÉ ANTÓNIO PRETO
- JOSÉ CORREIA MARQUES MATIAS
- REGO NEVES & TAVARES

- Cinco Chagas
- Alvorada
- Peralva
- Zambujal
- Mina
- Rosa dos Ventos
- Pombinho
- Maria Lúcia
- Pastorinha

QUALIDADE ♦ STOCK DE PEÇAS ♦ ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Alguns modelos para entrega imediata

Agentes Gerais para Portugal Continental, Açores, Madeira e Guiné

ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

PORTO — Praça D. João I, 28

Telefs. 23022/3

LISBOA — Av. 24 de Julho, 60-G

Telefs. 661176-669993

Laboratório Agroleico

Avenida Visconde Valmor, 46-1.-Dto.
Telefs. 76 2216 - 77 6052 - LISBOA - 1 - Portugal
Análises Químico-Agrícolas e Industriais
POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

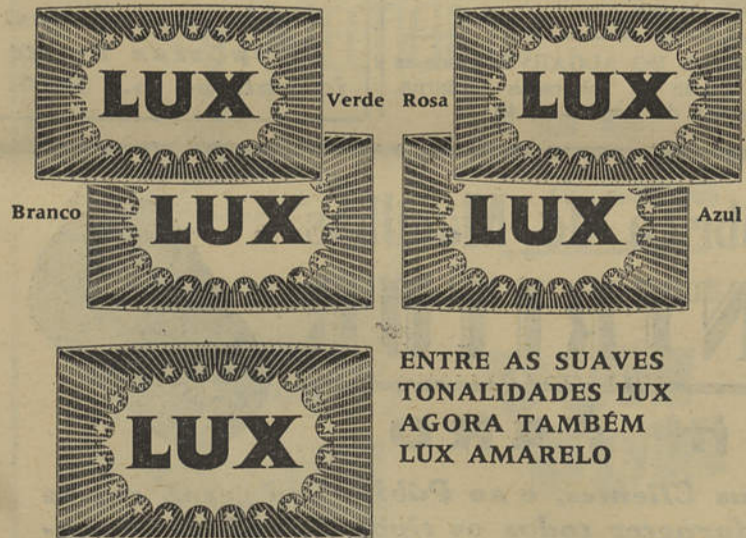


Quando as estrelas falam de beleza,
falam do novo

LUX

Susan Strasberg diz-nos:

"Uso sempre o novo Lux perfumado para a minha pele. É um sabonete cuja espuma penetrante liberta os poros de todas as impurezas, tornando a pele macia, fresca e aveludada. E Você também vai adorar o delicado perfume que o novo Lux deixa na sua pele! Adapte este agradável tratamento de beleza!"



ENTRE AS SUAVES
TONALIDADES LUX
AGORA TAMBÉM
LUX AMARELO

9 de cada 10 estrelas usam Lux

VENDE-SE

Rede de algodão 30/9 e 30/12 para RAPA, feita em cabos.
1 copo de linho, novo, para arrasto.
1 chumaceira de lubrificação automática com bronzes de anti-fricção para veios de 85 mm.
1 compressor manual E. S. K., alemão, para carregar garrafas de ar até 35 quilos.
Tambores de ferro, varios, servidos de óleo lubrificante.
1 cabeça completa, em estado de nova, de motor BUDA de 45 H. P.
Dirigir à: TRANSPORTADORA PORTIMONENSE, LDA.
Rua D. Carlos, 1, 79 - PORTIMÃO

Cartas a uma gentil turista

Poly:
Esperava dar-lhe, nesta carta, encantadoras notícias acerca do Festival da Canção que no sábado se realizou em Tavira, mas é com bastante mágoa que lhe vou contar o verdadeiro fracasso daquilo que constituía um sonho de alguns homens de boa vontade que se têm dedicado de alma e coração ao louvável empreendimento de fazer das Festas da Misericórdia uma possibilidade de angariar fundos para o Hospital e também o de contribuir para o desenvolvimento turístico do Algarve, promovendo aquelas festas, que já hoje gozam de boa reputação.
Este ano e com o objectivo de torná-las cada vez mais afamadas, pensaram em organizar um Festival da Canção, um número muito despendioso mas que, em contrapartida poderia ter grande projecção num futuro próximo.
Para tal fim, os organizadores trataram de contratar um «especialista profissional» com vista a que tudo atingisse a elevada categoria que se impunha, não só por aquelas festas serem já um cartaz de turismo, como porque a boa vontade organizadora sempre tem pretendido fazer o melhor que lhe é possível para garantir aos visitantes a certeza de bons programas.
Contudo, a boa fé foi atraída pela incompetência do referido profissional que acabou por apresentar um vulgar espectáculo de variedades muito longe de se assemelhar a um pequeno «Festival da Canção» e onde não se verificou a suficiente compostura, tão necessária ao bom desempenho artístico, pois mais pareceu uma apresentação «titerescas» com inexplicáveis intervalos, com números alheios intercalados nas canções inéditas que deveriam ser apresentadas; com uma orquestra que mais parecia a turba do Serafins, em que os músicos cada um vestido de forma diferente, eram férteis em desajustação e... até nem tinham regente; em que um conhecido artista, de fato todo amarrotado, faz a apresentação da sua canção... com a letra na mão; em que a um outro tiveram que o ir buscar a Olhão, onde se encontrava tranquilamente actuando noutro espectáculo por ordem de Luís Valentim, o profissional contratado para nos apresentar tão grande espalhaduras!

Contudo, porque os algarvios sempre souberam distinguir o bem do mal, verificaram logo qual o responsável que, num momento, ia fazendo ruir o que, com muito esforço e sacrificio tem levado quatro anos a construir, e calma e ordeiramente repudiam-no com val-

Peregrinação nacional a Pádua e a Roma

No dia 16 do próximo mês realiza-se uma peregrinação nacional a Pádua e a Roma, onde se efectuarão respectivamente em 29 de Setembro e 22 do mesmo mês, a reabertura do Concílio Ecuménico e o encerramento das solenidades comemorativas do 7.º centenário da trasladação do corpo de Santo António para aquela cidade.
A Comissão Nacional de Peregrinações — Campo de Santana, 43, Lisboa, telefone 736108 — presta todos os esclarecimentos e aceita inscrições até segunda-feira.

Estabelecimentos hoteleiros algarvios considerados de utilidade turística

Por despacho do sr. Presidente do Conselho, foram declarados de utilidade turística o restaurante-bar e salão de dança da Junta de Turismo de Armação de Pêra e o Hotel da Meia Praia, em Lagos; e previamente de utilidade turística a Estalagem do Cerro, em construção na vila de Albufeira, propriedade do comodoro sr. António Joaquim Negrão Neto; a Estalagem dos Navegadores, a construir em Monte Gordo, e a Estalagem Globo, em Portimão.

lente associadela e um (simpático!!) «Fora... Fora...» como que num convite.
«Faz as malinhas e vai para além do Caldeirão», visto no Algarve precisarmos, hoje mais que nunca, de bons artistas e bons espectáculos e não de «Robertadas» que só poderão interessar à gaiatada irresponsável e despreocupada... mas até ela é exigente.
Oh, Poly, não calcule com que mágoa lhe escrevo estas linhas prometidas, que julgava serem bastante diferentes, mas como nem tudo foi «desgraça», sempre lhe digo algo de mais animador.
As Festas da Misericórdia tiveram uma apoteose encantadora, quando na noite seguinte, dezenas de carros alegóricos realizaram uma grande batalha de flores. Espectáculo fascinante que é pena só ser visto uma noite por ano!
Este final de festa foi estímulo suficiente para não esmorecer a boa vontade dos tavirenses que abnegadamente afixaram «um cartaz de turismo».
Até ao próximo sábado.
Monte Gordo, 30-9-63

LAGOS E A HIGIENE...

Nós somos daquele número de indivíduos convicidos de que a higiene é a fonte da saúde. E, por assim compreendermos, resolvemos abordar hoje o magno assunto.
Lagos sempre foi tida por uma das cidades mais asseadas do Algarve. Os lacobrigenses orgulhavam-se desse facto. Mas ultimamente as coisas mudaram, com a recolha do lixo.
Não é tão somente nesta loura quadra de maior afluência turística que devemos evitar que os serviços de recolha do lixo se façam em pleno dia, e nas horas mais movimentadas; deve ser evitado mesmo na quadra morta, sem turistas. Nós outros temos tanto direito à saúde e ao bem estar como os turistas que nos visitam!
É verdade que eu, quando a minha vida profissional me levou a vários pontos do estrangeiro, verifiquei, especialmente no sul da França, a sujidade das ruas das suas cidades.
A recolha do lixo e varreduras devem ser efectuadas de madrugada e nunca durante o dia, nas horas em que muita gente se movimenta nas ruas, e quando os estabelecimentos de comércio e alimentícios estão abertos ao público!
Nos dias de vento rijo seria aconselhável aos transeuntes afixarem no rosto máscaras anti-gaz, ao passarem pelas carroças de recolha do lixo, tais as poeiras perigosíssimas que contaminam o ar e... tudo!
Depois, admiram-se as populações de que haja tantas doenças. Mas... esfregam as mãos muitos médicos e também os donos dos laboratórios.
Há uma coisa que me faz pensar. É o sr. subdelegado de Saúde passar pelas fatais carroças, pelos homens do lixo e nem sequer reparar naquela repugnância!
Temos a certeza de que se essa autoridade tivesse atentado na maneira como é feita a recolha do lixo, já teria diligenciado que o horário da mesma fosse alterado para uma hora menos perigosa para a saúde pública.
Ficamos a aguardar providências. — Manuel Geraldo

Depois, admiram-se as populações de que haja tantas doenças. Mas... esfregam as mãos muitos médicos e também os donos dos laboratórios.
Há uma coisa que me faz pensar. É o sr. subdelegado de Saúde passar pelas fatais carroças, pelos homens do lixo e nem sequer reparar naquela repugnância!
Temos a certeza de que se essa autoridade tivesse atentado na maneira como é feita a recolha do lixo, já teria diligenciado que o horário da mesma fosse alterado para uma hora menos perigosa para a saúde pública.
Ficamos a aguardar providências. — Manuel Geraldo

VENDE-SE

Prédio e terreno para construção, na Rua Camilo Castelo Branco n.ºs 30 e 32, em Vila Real de Santo António.
Trata José Justo Martins, Rua de Aveiro, n.º 32, na mesma vila.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa.



MUTUALIDADE

Seguros de acidentes de trabalho, pessoais, incêndio, viagens, agrícola e pecuário, automóvel, marítimo, terrestres, cristais e outros

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

SALDOS SALDOS SALDOS

Estes são os FAMOSOS SALDOS dos ARMAZÉNS DO CONDE BARÃO Situated no Largo do Conde Barão, 42 — Lisboa-2

Porque são tão espantosos os artigos que saldamos, prevenimos de que quem não se precavenha a tempo, adquirindo estes formidáveis artigos, poderá arriscar-se a que entretanto se esgotem!

Ora leia com atenção:

TROUSSES PARA RAPAZ, vários tipos	1\$00
COMBINAÇÕES DE NYLON, com lindas rendas, fantástico	29\$50
COMBINAÇÕES DE NYLON, c/ folho plissado e rendas em bordado de nylon	35\$00
CAMISOLAS DE VERAÑO, para senhora, lindas ...	20\$00
CAMISOLAS DE VERAÑO, para criança, vários tamanhos	10\$00
TROUSSES PARA HOMEM, cameladas, isto só nós	5\$90
SOQUETES MOUSSE NYLON, para homem, formidáveis	3\$90
FAZENDAS PURA LÃ, tons claros, valem 95\$00, agora	35\$00
FAZENDAS PURA LÃ, tons escuros, nem sabemos quanto valem	27\$50
TECIDOS ESTAMPADOS, lisos e outros, 0,90 largo	7\$50
TERYLENES SEDA, 0,90 largo, valem 85\$00, agora só	45\$00
BLUSAS TRICOT, para senhora, c/ manga, sucesso	55\$00
CAMISAS RAYONE, para homem, estupendas ...	25\$00
SACOS PARA PAO, com motivos, são formidáveis	3\$90
GUARDANAPOS ADAMASCADOS, sim adamascados, é verdade	\$80
FRALDAS DUPLAS, medicinais, só vendemos à dúzia	45\$00
SAIAS PLISSADAS, com garantia por 4 anos, desde	85\$00
TAFETAS, de 1.ª qualidade, todas as cores	6\$50
NYLONS LISOS, cores lindas, não se fabrica melhor	17\$50
FATOS DE BANHO, Mousse Nylon, para senhora, estupendos... ..	75\$00
CALÇÕES DE PRAIA, Mousse Nylon, para homem, isto só nós	35\$00
CALÇÕES DE PRAIA, Mousse Nylon, para rapaz, inacreditável	10\$00
MEIAS DE NYLON, para senhora, acredite que é verdade	9\$00
LENÇONS PARA SENHORA, é impossível que seja realidade, mas é	1\$00
COBERTORES FIBRA, para casal, com UM ALGUIDAR DE BRINDE	45\$00
EDREDONS, bordados e com duas faces, para casal	298\$00

E muitos outros artigos que aqui não indicamos, mas que poderá encontrar nas edições de domingo no «Diário de Notícias» de Lisboa, onde tomará conhecimento de muitos outros saldos de sensação dos famigerados ARMAZÉNS DO CONDE BARÃO, para onde poderá pedir tudo pelo correio, como encomenda postal.

NOTAS MARGINAIS

Em pleno Verão, consequentemente na maior «enchente» de turistas, na principal rua de Armação de Pêra, por sinal no ponto mais estreito, iniciou-se a demolição dum velho prédio...
As complicações que daí advêm para o trânsito são fáceis de adivinhar. Mas para aqueles senhores parece que não havia época mais própria para tal demolição...

Na Praia da Rocha, a falta de assistência médica não parece constituir problema para os responsáveis.
Pessoa nossa conhecida que sofreu um acidente naquela praia, teve de ir até Portimão fazer um curativo...
Na praia, o banheiro tinha-a informado de que ali só havia água oxigenada (!)...

A Câmara Municipal de Silves, num gesto louvável, fez colocar bicas de água em Alcantarilha para abastecimento da população que não pode ter em casa o precioso líquido...
Mas depressa se arrependeu de tal gesto e as bicas voltaram a desaparecer dos lugares onde haviam sido colocadas.

Em Armação de Pêra, não há grande preocupação por parte de quem de direito com o problema da falta duma bomba de gasolina, necessidade de que os turistas muito se queixam...
Aíás, nesta praia, as faltas são tantas que até já há quem lhe chame a «praia das Faltas»...

Determinado senhor que faz versos, declarou há dias publicamente que andava com medo dos «cogoles invejosos». Pobre papel que tudo recebe! Não tenha medo, homem, que ninguém o vai morder...
ALGARBIENSIS

Passes as férias hibernais no Algarve—A costa tropical da Europa Isto devia ler-se em todos os hotéis, montras, automóveis e lugares públicos

(Conclusão da 1.ª página)
malidade da nossa indústria hoteleira que na época de Inverno, salvo excepções, suporta algumas dificuldades.
Todos sabemos que assim é mas o que ainda não discorremos — o pensar cansa — é que devíamos aproveitar a passagem e estadia de milhares de nacionais e estrangeiros pelo Algarve para lhes dizermos que devem escolher a nossa Província para o seu descanso hibernar ou dos seus amigos que ainda por aqui não passaram ou que desconhecem a benignidade do nosso clima na época em que a quase totalidade da Europa tiritada de frio.
E assim todos os estabelecimentos hoteleiros, organismos turísticos, motoristas, comerciantes, Câmaras e Junta de Província deviam promover a impressão de milhares de tiras de papel em que se gritasse, em meia dúzia de linguas — **Passes as férias hibernais no Algarve — a costa tropical da Europa** ou outra legenda que desse ideia aos estrangeiros da amenidade do nosso clima. Estas tiras de papel deviam estar afixadas nas montras, nas ruas, nos hotéis, nos restaurantes, nas pensões, nos automóveis, enfim em toda a parte onde pudessem ser lidas — e o Inverno seria economicamente mais ameno no Algarve.
Vamos lá a ver se acordamos! Faça-se alguma coisa que nos poupe à choradeira janeirinha dos hoteleiros e correlativos. E que assim, sem iniciativa, sem imaginação e com preguiça — não fazemos nada a não ser choramingar.

TINTAS «EXCELSIOR»



FABRICA DE
PORCELANA DA
VISTA ALEGRE, LDA.

porcelanas
domésticas
decorativas
e
artísticas



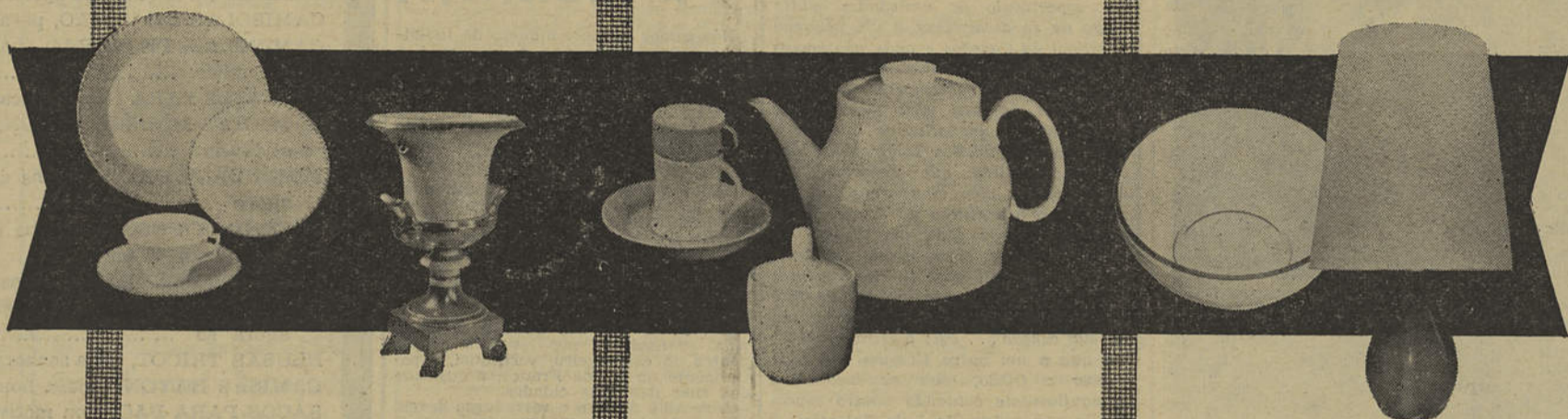
SOCIEDADE DE
PORCELANAS
LIMITADA

porcelanas
domésticas
e
decorativas



VIVIMA
EMPRESA INDUSTRIAL
DO VIDRO
DA MARINHA
SARL

crisais
vidros
domésticos
e
temperados



DISTR. **CSP** AVEIRO • ILHAVO

COIMBRA

MARINHA GRANDE

Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

físicos. Outro dia, um jornal dizia que, se a quadrilha desse o seu subsídiozinho à Cruz Vermelha teria a opinião pública nas mãos e poderia concorrer às próximas eleições.

Desde a noite fatídica, nenhum polícia inglês que se preza dorme descansado. E não só a Scotland Yard anda em campo, mas também os polícias de vários países da Europa e da América, através da Interpol. É verdade que já se descobriram várias pistas, que se encontrou uma pequena parte do dinheiro e se fez uma dúzia de prisões, mas, tal como no primeiro dia, desconhece-se por completo, quem planeou o assalto, o cérebro inteligente que praticou o roubo do século.

Muito discreta, a Scotland Yard deixou perceber, várias vezes, que conhecia já os nomes de todos os implicados, que estava na iminência de os prender, etc., etc. Porém, a única pista concreta que descobriu — o caído dos assaltantes — foi-lhe indicada por alguém com mais faro detectivesco do que toda a polícia e cães-polícias britânicos, pois o esconderijo situava-se a poucos quilómetros do local do roubo. Depois, muitas pistas fictícias surgiram, talvez para alimentar a impaciência do público ou apenas para satisfazer o amor próprio da melhor polícia do Globo. Nem a choruda recompensa, de mais de vinte mil contos aos denunciadores, deu resultado.

Certamente tudo se há-de descobrir um dia, daqui a uns meses, daqui a uns anos... Quem sabe? Mas nessa altura só há uma coisa a fazer. Porque todo o bom trabalho deve ser recompensado — nomeava-se o organizador do assalto chefe da Scotland Yard e castigava-se o actual, obrigando-o a contar a dedo os 240 milhões em notas de uma libra...

MATEUS BOAVENTURA

ALVARÁ

Cravadeira, moinho de sal e outros utensílios, fábrica completa de estiva, em Vila Real de Santo António, vendem-se.

Resposta à Rua Teixeira da Cunha, letras JN — Costa da Caparica.

ESPAÇO DE TAVIRA

O festival da minha capoeira

NÃO é por me gabar mas desde há muito que possuo, no meu quintal, uma capoeira povoada de belos galinheiros de raça.

É um prazer, quando de manhã cedo desço ao quintal para praticar nos habituais movimentos de ginástica que dão vitalidade a um homem, ouvir os belos acordes com que aqueles animais enchem as redondezas e me dão as saudações matinais.

Foi inspirado neste belo prazer que um dia resolvi promover, no meu quintal, um festival de canto entre as galinhas e galos com mais talento artístico e cuja organização deiizei a cargo de um velho galo preto, que mais tarde viria a saber tratar-se de um grande «ronha» e seria o desmancha prazeres da minha capoeira.

Chegado o dia, ou por outra, a noite da grande «soirée», começaram a afluír os mais distintos convidados, ambientando e tornando o meu velho quintal num requintado recinto de gala.

Todos sabemos que nestas grandes organizações há sempre pequenos contratempos que atrasam o início do espectáculo e foi apresentando desculpas de tal, a um público saturado de esperar, que apareceu no palco o tal galo rafeiro, a quem também tinha encarregado de locução do programa, trazendo pela asa um outro galo enorme, da raça «Leghorn», todo inchado na sua plumagem branca, que se dizia animador do grande festival da minha capoeira.

— «Qui grande sucesso isto vai ser seu moço! Pensava eu com os meus botões.

E o espectáculo começou com a apresentação de uma galinha de «voz» roufenha, dando muitas fijas no seu cacarejar, que segundo explicação do locutor era proveniente do estado de «choc» em que se encontrava. Claro que o público não gostou da brincadeira e começou por se manifestar.

Tudo, porém, voltou à normalidade quando o grande galo «Leghorn» animador anunciou a actuação de um galo de «voz» de ouro, ídolo de muitas plateias. Mas... o tal galo, contrário, a todos os outros, despejou a canção de olhos abertos sem pestanejar. Era demais... Desde miúdo que sempre tinha ouvido dizer que os galos cantam de olhos fechados porque sabem a letra de cor. Ora, se aquele estava ali de olhos bem abertos era porque a não havia decorado ainda, e na verdade ele jogava, de vez enquanto, o olho para um papel que discretamente escondia na asa.

Os assobios começaram a afluír de todos os cantos do quintal e nem os rogos e as ameaças de se írem queizar

à Protectora dos Animais, por parte do galo locutor e do galo animador, acalmaram os ânimos exaltados da assistência.

Um galo da Índia fez então a sua apresentação em palco, esquecendo-se de envergar um fato de gala, próprio para um festival daqueles. Cantou uma canção da sua autoria e no fim teve «pios» confortantes que pouco valeram para arrancar duma assistência em fervelecência, os aplausos desejados.

Seguíram-se outras canções interpretadas por galos e galinhas de segundo plano, vindas, segundo me disseram, de outras capoeiras, mas nada salvou o fracasso para que o destino empurrou o festival do meu galinheiro.

Eu tinha de me vingar e castigar os culpados. No outro dia, sorratamente, aproximei-me do galinheiro e em acto contínuo joguei a faca ao pescoço dos dois tais galos, culpados de tão grande «bronca».

Frete a um manjar inesperado e mastigando as polpas dos dois «vilões» eu vingava-me da afronta em que havia caído.

OFIR CHAGAS

P. S. — Qualquer semelhança deste festival com outro é pura coincidência do destino.

TERRENOS E HABITAÇÕES
em Armação de Pêra
(Algarve)

Compra e vende
Joaquim E. Pereira
Armação de Pêra

PROPRIEDADE

Com 6 a 7 hectares, com casas, arrenda-se no sítio da Murteira, freguesia de Moncarapacho.
Informa: Venda João Leal — Livramento.

Festas no Algarve

A Nossa Senhora da Luz, em Lagoa

Em Lagoa, começaram ontem as festas de Nossa Senhora da Luz que serão assinaladas este ano com a inauguração solene das obras de restauro da igreja paroquial, pelas quais bastante se tem empenhado o rev. Martins de Oliveira. O programa está assim organizado:

Dia 5 de Setembro — às 21,30, início do tríduo de pregação. Dia 6 — às 8, serviço de confissões; às 9, missa paroquial, com devoção ao Sagrado Coração de Jesus; às 11,30, distribuição de bôdo aos pobres da paróquia; às 17, serviço de confissões. Dia 7 — às 8, serviço de confissões; às 9, missa paroquial; às 15, serviço de confissões; e às 22,30, abertura da quermesse e esplanada e queima de fogo solto. Dia 8 — às 7, alvorada; às 9, missa de comunhão solene das crianças da paróquia e homilia; primeiro ofertório solene para as obras da igreja, bôdo às crianças da catequese; às 11, chegada do sr. bispo do Algarve e bênção das obras da reconstrução da igreja e salão paroquial; às 11,30, missa de solene pontifical celebrada pelo prelado; segundo ofertório solene para as obras da igreja; às 15,30, administração do sacramento do crisma, profissão de fé e distribuição de diplomas; às 18,30, procissão solene com a imagem da padroeira, com incorporação de duas bandas de música e de todas as associações da paróquia, confrarias, e clubes recreativos, desportivos e culturais; queima de fogo de artifício à chegada da imagem à sua igreja restaurada, inauguração da cruz luminosa, sermão, Te Deum e bênção do Santíssimo Sacramento; e às 22, início do arraial, quei-

ma de fogo de artifício, preso e solto, funcionamento da esplanada e quermesse, exibição do Rancho Politécnico de Alte, iluminação do recinto das festas e leilão de ofertas.

Gincana de automóveis em S. Brás de Alportel

Amanhã, em S. Brás de Alportel, integrada nos festejos em honra de Nossa Senhora das Dores e S. Luís, realiza-se uma gincana de automóveis, no Campo Municipal, para a qual estão instituídos numerosos prémios, destacando-se taças valiosas.

Tal como nos anos anteriores, estão já inscritos muitos automobilistas de diversos pontos do Algarve, que desejam dar a sua colaboração a um número das festas, as quais têm decorrido com muita animação.

A padroeira da Luz de Tavira é festejada amanhã

Amanhã, na Luz de Tavira, realiza-se a festa à sua padroeira com o seguinte programa: às 11 horas, missa da festa com sermão ao Evangelho; às 17, recitação do terço acompanhado de cânticos executados por um excelente grupo coral; às 18, procissão, abrilhantada pela Banda de Música de Tavira, havendo sermão ao recolher; às 22, abertura do arraial, leilão de ofertas e fogos de artifício.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

A Liga dos Combatentes aplaude a sugestão de se dar o nome de Combatentes da Grande Guerra a uma rua da Fuseta

(Conclusão da 1.ª página)

ao Jornal do Algarve a sua concordância às homenagens que se alvitram, ao mesmo tempo que lhe deseja felicidades.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. os protestos da minha alta consideração.

A bem da Nação,

O Vogal-adjunto,

Luís Rodrigues coronel

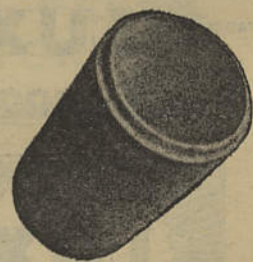
VENDE-SE

Casa situada no Largo 28 de Maio, em Castro Marim.

Aceitam-se ofertas. Respostas a este jornal, ao n.º 3410.



A Fábrica de Manilhas
CENTRITUB
em FARO



Anuncia a todos os seus Clientes, e ao Público em geral, que se encontra habilitada a fornecer todos os tipos e medidas de manilhas, com ligação por macho e fêmea e com campânula para regas e esgotos, aos melhores preços do mercado.

O Material pode ser levantado na Fábrica ou colocado em quantidades em qualquer ponto do Algarve.

Pedidos ao Fabricante e Concessionário CENTRITUB para o Algarve:

JOSÉ PEREIRA JÚNIOR

Estrada da Penha, 43

Telefone 416

F A R O

Peça CENTRITUB — um Tubo barato de alta qualidade e magnífica apresentação

Loulé... em retrato

HÁ dias, sentado num banco da Avenida ouvi pitorescos comentários acerca de um conhecido senhor da localidade.

Dizia, um dos comentadores, que «fova com pau de dois bicos».

— Há muitos desses cá na terra... acrescentava outro. Se a gente fosse ver todos «os que trabalham a dois carinhos», a maioria era desses.

Pus-me a pensar bem, nas expressões usadas e concluí que eram sinónimas de outras que também são populares, como «é dos que dá uma no cravo, outra na ferradura», «tanto anda como desanda», «fazer jogo de portas», «fazer domínio para dois lados» ou «andar de Herodes para Pilatos».

Na realidade, a abundância de ditos populares, faz prever uma superprodução através de todos os tempos, de indivíduos que sempre gostaram de jogar nos dois lados.

E é até curioso verificar como isto é sintomático em vésperas de incerteza de posições de mando locais ou distritais.

Devem ter uma mentalidade especial estes indivíduos, um estômago capaz de digerir uma feijoadinha em seguida a uma chávena de leite, uma insipidez de sangue que dá para todos os tipos, uma antialergia às convicções e uma insensibilidade de epiderme capaz de resistir ao mais profundo rasgo.

Talvez este fenómeno de convertibilidade ou de assimilação seja o resultado de um cerebralismo especial predestinado a coacções e não à reacção específica.

No fundo são acomodaticios. Estão sempre do lado de cima e isto traz-lhes compensações.

mensal, provoca maior soma de aborrecimentos.

E provoca porque o carteiro que faz uma área ou giro, só volta a fazê-lo quatro meses depois.

Se, no novo giro, a que não está habituado, tem de fazer violento estudo para que a entrega se faça com a maior perfeição possível, quando volta a ser-lhe atribuído, são tantas as alterações de endereço ocorridas, nos três meses, por pessoas que mudaram de casas, se retiraram ou faleceram, que quase o desconhece de novo.

Confusões, estudos, atrasos tudo são inconvenientes para os distribuidores, humildes trabalhadores que merecem do público toda a simpatia e carinho, porque, já aqui se disse, o carteiro é o amigo de todos os dias, o mensageiro da boa e má notícia.

Tem um certo lugar no nosso coração, no nosso dia a dia, faz parte da nossa vida. E um elemento preponderante na nossa vida social.

Sendo Loulé um centro de largo movimento emigratório, em que a ansiedade por notícias dos que longe exercem a sua actividade, é sempre premente, sucede que há gente, dos arredores, que, habituada ao carteiro conhecido, vai à sua procura por onde lhe dizem que anda, porque ignora que os correios, alteram, mensalmente, a área dos distribuidores.

Não há vantagem para o público, concluímos. Não vamos ao ponto de supor que os C. T. T. procuram criar aborrecimentos e más vontades, o que, aliás seria contrário à ética e à função que desempenham. Sendo assim, a que deveremos atribuir tal determinação?

As simples factos de serem quatro os encarregados da distribuição da manhã e três na da tarde, ficando um para a expedição na parte da tarde e da noite?

Mas se este serviço é violento para um e por isso se substitui mensalmente, por que não substituí-los semanalmente e, todos, no mês, seriam proporcionalmente atingidos por esse serviço, porventura mais aborrecido e violento?

UMA notícia agradável. Foi vendida a Sotúquia!

Uma empresa de Lisboa que age sob o título de «A Soberana», convidou os sócios da primeira sociedade, a cederm as suas quotas mediante um lucro de 150 por cento. Adquiridas estas, e convertida em sociedade por acções a primitiva, propõe-se a nova empresa dar execução imediata aos planos de desenvolvimento turístico que estão planeados.

E cedo para nos pronunciarmos, mas antevemos, desde já, que é de regozijo público a notícia, pois assim teremos um cálculo de probabilidades mais desamviado.

Será que Quarteira vai enfim, enfileirar junto das praias, suas congéneres, acotadas neste vendaval de rejuvenescimento turístico?

LOULE, sede, como se sabe, do maior e mais populoso concelho algarvio, tem dias e notadamente, ao sábado, em que é mais numerosa a gente de fora do que a que vive na vila.

Recebe, portanto, uma população extra, que precisa de ser atendida quanto às suas necessidades e comodidades.

De há muito, se notou a falta de instalações higiénicas na vila, mormente nos dias de maior afluência de gente de fora. E alguns esforços se fizeram no sentido de atender essas faltas. Para isso se criaram sentinas públicas nos lugares mais concorridos.

Especialmente na parte de cima da vila, nota-se falta de lugares públicos onde satisfazer uma necessidade momentânea e premente, quantas vezes, uma imposição de enfermidade.

Não compreendemos por isso que, desde Abril, se encontrem impossibilitadas de funcionar por motivo de obras, as instalações sanitárias do Arco do Relógio. Que sejam grandes as reparações que se pretendem introduzir convenhamos, mas que se arrastem durante longos meses, é intolerável e revela pouca atenção e consideração pelas comodidades do público.

VOLTOU a ser feita a distribuição dos C. T. T. sob o regime de rodízio, isto é, a substituição mensal do carteiro.

Já em tempos, se verificara que o sistema não satisfazia e, felizmente, os C. T. T. ordenaram o regresso ao sistema antigo, o que não levantou reparos e a todos agradou.

Ora, se o sistema actual desagradou, por que é que se insiste nele?

Se já a substituição, ao domingo, por um carteiro de reserva, causa inconvenientes e atrasos, o serviço de rodízio,

REPORTER X

Vende-se em 2.ª mão

Máquina com motores, ventoinha e elevador, marca «Topiot», para secagem de figos, etc., e um sem-fim que pode servir para azeitona, etc. Tudo em bom estado.

Tratar com J. B. MACEDO, telefone 48 — ARMAÇÃO DE PÊRA.

Vende-se

Casa com 5 divisões e quintal, na Rua Sousa Martins, 147 — Vila Real de Santo António.

Nesta Redacção se informa.

O INSECTICIDA

que não tem contemplações com DUM DUM não escapa um insecto

SOQUIL LDA.

AVENIDA JÚLIO DINIZ, 24-1.º LISBOA

Notariado Português

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo da Notária Lic. Jerónima do Carmo Godinho Vinagre

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de sete de Maio de mil novecentos e sessenta e três, lavrada a folhas treze do livro de escrituras diversas número quinze, deste Cartório, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta vila, «J. PACHECO DIAS, LIMITADA», constituída por escritura de dezoito de Janeiro de mil novecentos e sessenta e dois, lavrada a folhas dezassete do livro de escrituras diversas, número oito, deste Cartório, a qual não chegou a exercer a sua actividade, não tendo, portanto, nem activo, nem passivo a partilhar.

E quanto me cumpre certificar em face do verbalmente pedido, reportando-me à citada escritura em caso de dúvida, declarando que na mesma nada consta que altere ou prejudique o certificado.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e nove de Agosto de mil novecentos e sessenta e três.

O 2.º ajudante,
MANUEL CLEMENTE

Arrenda-se

Pomar de citrinos, no sítio do Rio Seco, com boas vias de acesso, a 4 kms. de Castro Marim. Quem pretender dirija-se a António Moreira Parra — Rua Dr. Alves Moreira, n.º 22 — Castro Marim.

Arrenda-se

Pomar de citrinos, no sítio do Rio Seco, com boas vias de acesso, a 4 kms. de Castro Marim. Quem pretender dirija-se a António Moreira Parra — Rua Dr. Alves Moreira, n.º 22 — Castro Marim.

Ensino no Algarve Técnico

Escola de Olhão

Dos 115 alunos matriculados no ano lectivo findo na Escola Industrial de Olhão, transitaram para o corrente ano 105 e dos 151 inscritos para o exame de admissão foram admitidos 140.

Primário

Foram nomeados para o distrito escolar de Faro as professoras sr.ª D. Lígia da Piedade Martins, D. Ivone Sampaio de Sousa, D. Maria Elvira Bachelau Castanheira, D. Maria José Pacheco Arenga, D. Maria Teresa da Ponte Brás Vieira Xufre e os srs. José Bartilho da Palma e Rogério Cavaco Silva.

Foram transferidas para o distrito escolar de Faro, as professoras sr.ª D. Francisca de Matos Silva Lamprea, de Évora; D. Isabel Maria Coelho da Silva, de Setúbal; e D. Maria Laurinda Pires da Cruz, de Beja.

A seu pedido, foram exoneradas, de secretária da cantina escolar de Albufeira, a sr.ª D. Maria Palmira Lopes Afonso; de secretária e tesoureira da cantina escolar de Pechão (Olhão), as sr.ª D. Natália Juliana Rodrigues e D. Maria dos Prazeres Martins do Ó; de tesoureira, secretária e presidente da cantina escolar Jacinto Marto, de Alto (Pechão), respectivamente as sr.ª D. Maria Ivone Correia, D. Elsa Maria Bexiga Anselmo e D. Maria de Lurdes da Palma Madeira e nomeados para os respectivos lugares, as sr.ª D. Maria Pereira Neves, D. Maria Graciete Simões das Dóres, D. Maria Palmira Lopes Afonso, D. Elsa Maria Bexiga Anselmo, D. Maria de Lurdes da Palma Madeira e rev. Francisco da Costa Rita.

O posto escolar de Clarines (Alcoutim), passa a designar-se posto misto de Farellos, (Góes, Alcoutim).

Foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. Eugénio Duarte Vicente, a professora sr.ª D. Maria José Soromenho Taquelim.



BELOSAN

Crema hidratante dá à pele dose de humidade necessária à rehidratação das células. Particularmente indicado para peles sensíveis e alérgicas, pode ser usado de dia e de noite.

Mme Campos

AV. DA LIBERDADE, 35-2.º RUA ALEX. HERCULANO, 26

Notariado Português

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo da Notária Lic. Jerónima do Carmo Godinho Vinagre

Arrenda-se

Pomar de citrinos, no sítio do Rio Seco, com boas vias de acesso, a 4 kms. de Castro Marim. Quem pretender dirija-se a António Moreira Parra — Rua Dr. Alves Moreira, n.º 22 — Castro Marim.

Arrenda-se

Pomar de citrinos, no sítio do Rio Seco, com boas vias de acesso, a 4 kms. de Castro Marim. Quem pretender dirija-se a António Moreira Parra — Rua Dr. Alves Moreira, n.º 22 — Castro Marim.

Arrenda-se

Pomar de citrinos, no sítio do Rio Seco, com boas vias de acesso, a 4 kms. de Castro Marim. Quem pretender dirija-se a António Moreira Parra — Rua Dr. Alves Moreira, n.º 22 — Castro Marim.

Arrenda-se

Pomar de citrinos, no sítio do Rio Seco, com boas vias de acesso, a 4 kms. de Castro Marim. Quem pretender dirija-se a António Moreira Parra — Rua Dr. Alves Moreira, n.º 22 — Castro Marim.

notícias do CONDE BARÃO

SORTEIO PARA TODOS COSTUMES DE PORTUGAL — 9

Corte a figura, cole-a num postal (só aceitamos em postal) escreva o uso ou costume nela representado, enderece-a à morada ao cimo destas «notícias», escrevendo com clareza o seu nome e morada e assim ficará habilitado a alguns dos nossos artigos, instituídos para prémios destes sorteios, cujo prazo

de 4850 cada, a sortear por outros tantos concorrentes.

Todos estes prémios estão também à venda, podendo-os pedir por simples postal, pois recebê-los-á à cobrança pelo correio.

PREMIADOS NO SORTEIO N.º 6 — Com UMA CALÇA DE GABARDINA, tecido Polyester, no va-

to Farias Marques, Cadeia do Forte de Peniche. Como **PREMIOS ESPECIAIS**, foram assim sorteados **TRES CALÇÕES DE BANHO**, no valor de 3850 cada, a cada um dos seguintes concorrentes: Maria Florência Carlos Lourenço, Rua Sousa Martins, 87, Vila Real de Santo António; Elisa dos Santos Pais, Dominguiso, Tortosendo, e Agostinha da Conceição Rodrigues, sítio do Caminho, Chão, Ribeira Brava. Os **VINTE PRÉMIOS DE CONSOLAÇÃO**, constituídos neste sorteio por UMA TOALHA DE PRAIA, no valor de 10500, foram sorteados entre os restantes concorrentes, aos quais já foram remetidos, bem como aos premiados com os prémios acima indicados. A figura que se apresentava neste sorteio, era uma conhecida figura alentejana — guardador de gado.

de aceitação para a presente figura termina no dia 14 de Setembro.

Prémios para esta semana:

1.º — UMA CAMISA TRICOT DE NYLON, «Euscúbia», no valor de 38500; 2.º — UM PIAÇA para homem, rico artigo, no valor de 65500; 3.º — UM JOGO DE MESA 1,50 X 1,50, no valor de 39550; 4.º — UMA DOZIA DE FRALDAS, duplas, no valor de 36500 e 5.º — UM LENÇOL DE BANHO, turco, no valor de 28500. Como **PRÉMIOS ESPECIAIS**, serão atribuídos **TRES SAÍTOS DE NYLON**, com rendas, no valor de 27550 cada um. Como **BRINDES DE CONSOLAÇÃO** teremos esta semana doze **CUECAS INTERLOCK**, no valor

lor de 150500, Antonieta Rodrigues, Rua S. João do Brito, 50, Vila Real de Santo António; com UMA CALÇA PRÁTICA para campo e praia, no valor de 85500, Décio José Madeira Branco Gaspar, Barroca Grande, Minas da Panasqueira; com UMA CAMISA PRÁTICA, com manga, no valor de 47550, Maria Clara de Jesus Vicente, Ribeiro de Flandres, Covilhã; com UMA CAMISA PRÁTICA, meia manga, no valor de 85500, José Ricardo L. Cunha, 2.º Beco do Lazareto, 2.º, Funchal e UMA TOALHA DE PRAIA, no valor de 25500, August-

O NOSSO CORREIO

ATENÇÃO MOURA — Desta vez é uma nossa cliente que nos escreve segunda vez, com um pedido de mostras que não podemos atender por falta de nome e morada. Estará a ler estas «notícias»?

FUNCHAL — Em carta de RSF (Resposta sem Franquia) utilizando o serviço aéreo, temos um pedido de artigos que também não sabemos a quem enviar, ainda por falta de morada, porque desta vez sabemos o nome: Fernanda de Jesus Câmara. Mas sendo o Funchal uma cidade tão grande, como é possível que o correio saiba onde reside esta senhora? Se ela nos ler, agradecemos nos escreva; se alguém a conhecer, rogamos leve ao seu conhecimento estas «notícias». Muito obrigado.

ATENÇÃO AO BRINDE! — Afinal ainda não é esta semana que abriremos o véu do segredo que envolve mais esta nossa iniciativa que, estamos certos, irá alcançar estrondosos sucessos. Mas eis as nossas «notícias» na próxima semana e ficará a saber o que é, como pode vir a obter **INTEIRAMENTE DE BORDA**, um ou mais artigos daqueles que vendemos, como sempre a preços de Armazém.

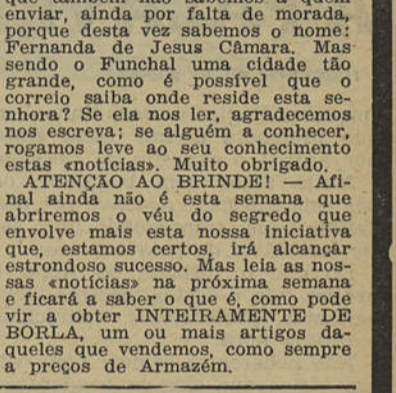
AVENTAL MODELO



Agora também em saldo de fim de estação: apenas 10500

SALDOS

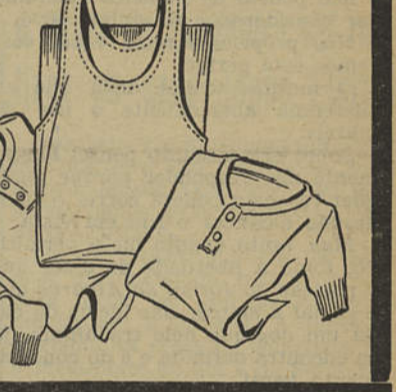
Em outra página deste jornal, encontra uma lista de alguns dos variados artigos em saldo, que os Armazéns do Conde Barão estão vendendo sensacionalmente, pela simples razão de que os **SALDOS DO CONDE BARÃO** é que são saldos!



Camisolas interiores

para homem e crianças

Com manga, com meia manga e sem manga encontra no nosso catálogo preços para todas as bolsas. Peça o nosso catálogo; onde encontrará também muitos outros artigos!



ENCERRARAM-SE COM BRILHO AS FESTAS DE TAVIRA

A taça JORNAL DO ALGARVE foi atribuída a Artur Ribeiro e Jaime Filipe

Terminaram no domingo as festas da cidade de Tavira, que a Misericórdia local promoveu pela quarta vez consecutiva e que se firmaram, tal como se previa num êxito do mais alto interesse não só para o histórico burgo, como para todo o Algarve. Nessas noites, em que ali à beira-Gilão, num cenário de raro encanto e de excepcional bom gosto decorativo, desfilaram atrações de ordem vária, acorreram à bela cidade milhares de visitantes nacionais e estrangeiros, atraídos por uma justa fama, obtida através dum trabalho insistente e bem organizado. Ressalta-se assim o bom serviço prestado ao turismo algarvio, numa fase em que tanto se clama por formar a unidade completa — alojamento, alimentação, transportes, diversões, etc. — dessa Operação Algarve-Turismo, cujos frutos começam a despontar com visível abundância.

Por outro lado, as Festas da Cidade de Tavira têm-se traduzido no seu saldo material por um considerável auxílio à primeira obra assistencial do vasto concelho — a Misericórdia, que tem no hospital a sua maior realização insistente e bem organizado. Ressalta-se assim o bom serviço prestado ao turismo algarvio, numa fase em que tanto se clama por formar a unidade completa — alojamento, alimentação, transportes, diversões, etc. — dessa Operação Algarve-Turismo, cujos frutos começam a despontar com visível abundância.

No último sábado, tal como havíamos anunciado efectuou-se o «Festival da Canção de Tavira», que estava sendo aguardado com vulgar interesse, reunindo um considerável número de bons artistas da Rádio e Televisão. As sessenta canções que foram enviadas a concurso são bem uma indicação do interesse despertado pela realização, que pode vir a tornar-se, quando bem orientada e aproveitando-se os ensinamentos desta primeira experiência num número imprevisível destas festas, que tão grande expansão têm conhecido. A ideia é magnífica, o objectivo em vista de uma excelência compreensível e o prestígio e resultados que daí podem advir para a cidade e para a organização são evidentes. Assim, eliminando-se por Luis Pizarra; 4.º — «Óh menina de Tavira», música de Melo Júnior e letra de Raul Dubini, interpretada por Margarida Amaral; 3.º — «Canção do Algarve», música de Ferrer Trindade e letra de Lopes da Silva, interpretada por Luis Pizarra; 4.º — «Óh menina de Tavira», música de Melo Júnior, Monteiro, interpretada por Lina Maria; 5.º — «Serenata no Gilão», música de Geny Telles e letra de Virgínio Pires, interpretada por António Luz; 6.º — «Romarias», letra e música de Nair Ribeiro da Silva, interpretada por Mariete Pessanha; 7.º — «Seis letrinhas», música de Jorge de Avila e letra de Silva Nunes, interpretada por Fernanda de Pádua; e 8.º — «Vira de Tavira»,

música e letra de Joaquim Coelho, interpretada por Maria Fernanda Soares.

As canções classificadas em 2.º e 3.º lugar foram atribuídos artísticos troféus, reproduzindo uma chaminé algarvia sobre um pedestal de mármore; a taça «Jornal do Algarve», instituída pelo nosso jornal, para a canção de temática algarvia que melhor se classificasse, foi atribuída à canção primeiro classificada «Óh! bela Tavira», da autoria de Jaime Filipe e Artur Ribeiro, que receberam o galardão das mãos do nosso redactor João Leal.

Um júri, constituído pelos srs. dr. José Araújo Novo, arq. Hermínio Beato de Oliveira, Rui Nobre e João Leal, atribuiu os prémios de interpretação masculina e feminina, respectivamente, aos artistas António Luz, que cantou «Serenata no Gilão» e Fernanda de Pádua, que interpretou «Seis letrinhas», e que receberam os troféus instituídos pela organização.

Os acompanhamentos foram feitos por uma orquestra vinda de Lisboa, que actuou em plano de franca inferioridade, no que respecta a conjunto. Lamentavelmente não se deu a oportunidade do maestro Ferrer Trindade, que com a sua ausência prejudicou grandemente não só a actuação do grande artista que é Luis Pizarra, como também contribuiu para muito do que de negativo o festival teve. Das razões desta ausência não temos o devido conhecimento. A noite terminou com um animado baile, precedido por uma grande sessão de fogo solto.

No domingo, registou-se numerosíssimo público, desejo de assistir ao encerramento das festas e desse número sempre grande, que é a Batalha de Flores Nocturnas.

O desfile dos carros de grande efeito espectacular e em número de algumas dezenas, bem como a actuação dos ranchos folclóricos de Santo Estêvão e da Conceição de Tavira mereceram fortes e justos aplausos do público.

Foi sem dúvida um dos números mais resplandescentes e registou-se a animação verificada traduzida nos «confettis» e nas serpentinas, que pairaram no ar. Os carros, todos a merecerem o justo apoio e o prémio do aplauso público, classificaram-se pela seguinte ordem: 1.º — «Chidrelas», Grupo dos Escoteiros de Tavira; 2.º — «O Palhaço, Orfão de Tavira»; e 3.º — «Corridinho», Juntas de Freguesia de Santa Maria e Santiago.

Terminaram assim, em beleza, em cor e em alegria, efusante e estonteante de juventude e animação, as grandes Festas da Cidade de Tavira, que constituem hoje um dos cartazes mais de quantas festividades se efectuam ao sul do Tejo.

ELECTRO GARBO

OLHÃO

APARTADO 39 TELEFONE 279

Stock permanente de todo o material eléctrico para baixa tensão - e material eléctrico doméstico -

GRANDES DESCONTOS PARA RETALHISTAS E ÓPTIMOS DESCONTOS PARA ELECTRICISTAS

Rotary Clube de Faro

A última reunião do Rotary Clube de Faro, foi presidida pelo sr. dr. Armando Rocheta Cassiano e secretariada pelo sr. António Matos Cartuxo e à mesma assistiram, ainda, os srs. eng. Tito Olivio e Johann Adolf Beck, dos Rotary Clubs de Portimão e Estarreja.

Depois da saudação à bandeira nacional, do que se encarregou o sr. Johann Beck, o presidente agradeceu a presença de todos, em particular dos visitantes, que cumprimentou especialmente, tendo focado, a propósito, a necessidade do contacto rotário como base do bom entendimento entre os homens.

O secretário leu, depois, o expediente e deu pormenores acerca da visita do governador do distrito rotário, que se verificará na próxima terça-feira. Referiu-se, ainda, ao aniversário natalício do sr. Jorge Mendes Rodrigues e ao I Salão dos Novíssimos, levado a efeito pelo Rotary Clube de Portimão que elogiou francamente.

O presidente voltou a usar da palavra, para se referir, também, ao aniversário do sr. Jorge Mendes Rodrigues, cujas qualidades e valor rotário destacou; e o sr. eng. Tito Olivio referiu a forma agradável como sempre é recebido no R. C. de Faro, onde, disse, se respira um ambiente de camaradagem, franqueza e amabilidade.

Após ter falado o sr. Johann Beck, que agradeceu a simpatia com que havia sido recebido, o presidente encerrou a reunião.

E. F. J. 51

Rádio Juventud de Aiamonte

Sintonize todas as sextas-feiras na frequência de 212 m. e 1.415 kc., das 16 às 16 e 30.

Um agradável programa em língua portuguesa.

EXTERNATO NACIONAL

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TELEFONE 232

Novos Director e Professores CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Estão abertas as inscrições e matrículas para Instrução Primária, admissão aos Liceus e Escolas Técnicas e ENSINO LICEAL — 1.º e 2.º ciclos — em cursos diurnos.

ENSINO LICEAL — 1.º ciclo — em curso nocturno.

Este curso é reservado a indivíduos que completem, pelo menos, 18 anos até 31 de Dezembro de 1963.

NÃO JUNTEM ADJECTIVOS À PALAVRA TURISMO!

(Conclusão da 1.ª página)

Imprensa Regional umas linhas em que pretendia definir (sem êxito por acaso) o conceito de turismo.

Metia alhos com bugalhos, os pés pela cabeça, e acabava por não definir nada, empregando uma série infundável de palavras ocas.

Do que o turismo no Algarve precisa não é destes mestres inexperientes, pretensiosos, aparecidos à última hora.

Não poderemos brincar com coisas sérias que exigem ponderação e não podem de maneira nenhuma ser considerados de ânimo leve.

Nós próprios muitas vezes corremos este perigo.

O mesmo senhor dizia que eu «defendia abertamente o uso do bikini».

Sobre este assunto pensei longamente não responder porque qualquer resposta poderá correr o risco de não alcançar o fim em vista.

Mas, tanto quanto me é permitido, tomo a liberdade de dizer que a posição do *Jornal do Algarve* que é afinal a síntese das ideias de cada um dos que nele trabalham, já se encontra definida e é do conhecimento geral.

Houve até uma voz autorizada dum ilustre conterrâneo deste senhor que me escreve, que se ergueu já em outro órgão de Imprensa Regional em defesa da nossa posição.

Não somos nem seremos contra o uso desse modelo de fato de banho como também não o procuramos impor. As coisas evoluirão por si mesmas. As modas surgem,

depois desaparecem, enquanto outras lhes vão tomando o lugar.

Estará o meu correspondente integrado no ambiente do tempo que o viu nascer?

Sei que é rapaz novo. As más ideias seriam para desculpar se se tratasse dalgum velho jarreta, apegado a velhos preconceitos e ideologias fora de moda. Mas em si são imperdoáveis.

Atualize-se o meu correspondente, olhe para os seus verdes anos e não se dê ares de senhor do século passado.

E quanto aos adjectivos que se permite juntar à palavra turismo, tecendo ao mesmo tempo inúteis considerações sobre o que por aí chamam «culto do umbigo», ainda espero que surja uma explicação. — T. L.

Funcionalismo público

Foi contratada interinamente para o lugar de escriturária de 2.ª classe da secretaria notarial de Loulé, a sr.ª D. Maria de Lurdes Ferreira Guerreiro de Sousa.

— Encontra-se a concurso o lugar de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Faro.

Os inimigos dos pombos correios devem ser perseguidos

Todos os anos, por este tempo, talvez já por sistema, os abusos repetem-se sem o mínimo respeito quer pela lei, quer pelo bom senso. E assim, quando a Venatória dá início à abertura da caça, toda a gente começa a andar assistida, desde os columbófilos aos pobres campônios, pois que uns e outros são assaltados por esses hábeis ladrões que sabem entrar nos galinheiros a horas mortas... Ora sendo assim ontem como hoje, não se compreende que as coisas não corram um pouco melhor, uma vez que tanto os senhores da Venatória, como as restantes autoridades não desconhecem o que dizem os campônios e os columbófilos, visto que a coisa já vem de longe e o seu eco anda — ou deveria andar! — dentro dos ouvidos das autoridades gerais. Todavia, embora a verdade seja um facto, ainda ninguém, que nos conste, ligou ao caso a importância que ele merece. Talvez por isso, o abuso, em vez de ter diminuído, antes tem aumentado. Ora assim, ousamos perguntar:

1.º — Qual é a bagagem do caçador, quando abala para a caçada? De que tamanho é a sua sacola, para que não possa ser devidamente observada pela brigada de fiscalização da Venatória?

2.º — Sendo a missão da dita Venatória fiscalizar, que tem ela feito, que em tantos anos de actividade ainda não viu que uma rola ou uma codorniz se diferenciam nitidamente de um pombo correio?

3.º — É certo que na maioria dos casos, os caçadores partem de automóvel e outras vezes em camionetas de aluguer. Mas também não é menos certo de que as brigadas de fiscalização têm plenos poderes para actuar seja em que circunstância for. E o que tem resultado, até aqui, da sua acção quer em defesa do columbófilo, quer do modesto campônio que traz hortas de renda? Nada. Absolutamente nada! E sendo assim, está provada ou a sua inexistência como autoridade fiscalizadora ou então os tarápios — é o termo — usam de pro-

cessos imaginários... Isto quanto aos caçadores. E refiro-me a estes, porquanto há anos, quando acompanhava certos caçadores, verificava, com tristeza, que alguns, para vingar o «chibio», abatiam aquilo que lhes aparecia pela frente, sem o mínimo escrúpulo.

Portanto, como isto já se passou há anos, achamos sobremaneira estranho que hoje, com maior rede de brigadas de fiscalização, as coisas se passem da mesma forma, se não pior ainda.

Vem isto a propósito de, no dia 15 de Agosto, depois de abrimos o nosso pombal e de ir passar umas horas à praia de Faro, no regresso termos verificado a falta de dez pombos, entre eles cinco borrachos, avezitas que até hoje não regressaram ao seu lar, quando algumas delas deixaram ovos no ninho.

Por tudo isto, não podemos deixar de lamentar, com o coração ferido, que se não tenha já posto termo à acção de indivíduos sem escrúpulos e dignos de bem severos castigos, pois tanto o caçador que atrai a um pombo correio, cónscio daquilo que faz, como o columbófilo que se suja por um pombo, retendo-o indevidamente, não são dignos e merecem ser associados em plena praça pública.

E nada disto será diffeil, porquanto a Venatória tem os seus fiscais, e a columbófila plenos poderes para fiscalizar, sempre que entenda, os pombais quer dos seus associados, como ainda daqueles que se encontram à margem da disciplina e regras da Columbófila. Esperamos, pois, que sejam tomadas providências pois que nem toda a gente terá oportunidade de ler este artigo e assim, o coelho pode ser apanhado ainda na malhada...

J. SANTOS STOCKLER

P. S. — Eis os números das anilhas dos pombos desaparecidos: 173601; 173602, 173603, 183380, 183382, 913220, 971398, 974096, 836629 e 863715.

Prédio de grande volume

Vende-se à entrada de Olhão, fazendo gaveto com a estrada nacional n.º 125. Localização de óptimo futuro, com área de 2.400 metros.

Tratar com J. Florentino Topa — Olhão.



FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA
Depós. Geral: CASA ARTI, LDA.
Avenida Manuel da Mala, 19-A
Telefone 49312
— LISBOA —

PUBLICAÇÕES

Rodoviária

Entrou no oitavo ano de publicação a revista de Transportes e Turismo «Rodoviária». O número especial de aniversário insere variada e interessante colaboração.

Aproveitamos o ensejo para cumprimentar o seu director, M. Oliveira Santos, e os seus colaboradores.

Boletim do Portugal Previdente — Foi publicado o número relativo ao 2.º trimestre deste ano do Boletim da Companhia de Seguros Portugal Previdente, que insere variada colaboração sobre a actividade seguradora.



Brancura e longa vida só com OMO

Omo dá-lhe a alegria dum branco impecável na sua roupa

Poupe a vida da sua roupa, dê-lhe sempre a célebre brancura Omo! A sua roupa lavada com Omo dura mais, muito mais, e sempre com o aspecto e brancura incomparáveis que só Omo sabe dar. Omo lava suavemente, bastando mergulhar a roupa na sua espuma activa e penetrante para desaparecer toda a sujidade. Deixa-a profunda e perfeitamente lavada, mais branquinha do que nunca. Omo lava suavemente! Omo poupa a sua roupa dando-lhe mais duração. Omo lava rapidamente! Omo poupa o seu tão precioso tempo de boa dona de casa. Por isso, além de dar à sua roupa a brancura de que a senhora tanto se orgulha, Omo é duplamente económico. Use Omo!

OMO LAVA MAIS BRANCO... vê-se logo!

LIV/102-OM-35



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

DIVERSAS

Árvore de interesse público — Foi classificada de interesse público uma azinheira situada em Boião, freguesia de S. Marcos da Serra (Silves) pertencente ao sr. Joaquim Vitorino.

Hospital das Caldas de Monchique — Para arranjo envolvente do novo hospital das Caldas de Monchique, foi concedida a comparticipação de 45.400\$00 à Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, através do Fundo de Desemprego, pelo sr. ministro das Obras Públicas.

Trabalhos em estradas — O sr. ministro das Obras Públicas, concedeu através do II Plano de Pomento, a comparticipação de 155.300\$00 à Câmara Municipal de Lagoa para construção da estrada municipal n.º 530 (lanço entre a praia do Carvoeiro e Senhora da Rocha).

Distribuição de energia eléctrica em Vale de Marge — Através do Fundo de Desemprego o sr. ministro das Obras Públicas, concedeu à Câmara Municipal de Silves a comparticipação de 23.600\$, para distribuição de energia eléctrica no lugar de Vale de Marge, em Pêra.

rega por aspersão
SISTEMA BAUER

colha mais gastando menos

ouça a nossa Secção Técnica

REPRESENTANTE:
ENG.º GUSTAVO CUDELL
PORTO — Rua do Bolhão, 157-161
LISBOA 1 — R. Passos Manuel, 69-A

OUTBOARD MOTOR ASSISTANCE

ASSISTÊNCIA A MOTORES FORA DE BORDA

Pessoal especializado na assistência e reparação das marcas mais conhecidas.

Tanque próprio para o teste dos motores.

Acessórios para várias marcas.

Representantes dos motores «SCOTT» e «SEAGULL». Unidades em exposição.

OFICINAS PERROLAS, LDA.

Rua Infante D. Henrique, 40 a 44

Telefone 571

PORTIMÃO

DE LAGOS

Por que não facilitar mais a construção civil?

Apesar de nos últimos tempos termos notado melhoria na construção civil, estamos muito longe de atingir as facilidades que se impõem para o progresso de Lagos. Surgem construções modernas destoando portanto do conjunto existente, mas com janelas em demasia e tipo guilhotina, coisa que se nos afigura desactualizada e pouco prática. Justifica-se que para dar luz a uma casa sejam necessárias duas janelas tipo guilhotina e duas tipo casa de banho?

Com uma janela ampla não se tornará qualquer casa mais cómoda poupando-se material e mão-de-obra, reduzindo pois o custo da obra?

Se está provado que a parte velha da cidade não reúne condições para a urbanização projectada salvo se for arrasada, por que persistir em construções, recuadas umas, com espaços exteriores em falso andar, fazendo-se uma espécie de salada russa que não mais será ingerida? Por que não construir de harmonia com o que já existe?

A prática e a lei mesmo, aconselham que em ruas estreitas não se edifiquem prédios altos. Mas se em determinada rua prevalecerem os prédios de primeiro andar, por que não consentir que a mesma se complete com edificações idênticas às já existentes?

Outras perguntas nos ocorrem mas as que ficam são talvez suficientes para que avaliem das razões que nos assiste para defendermos mais facilidades nas construções civis.

Foi organizado processo para as obras em curso junto à praia D. Ana?—Porque existem em Lagos pessoas para as quais a lei nem sempre é respeitada, optando-se para casos idênticos medidas diferentes, temos chegado a pensar que para o caso das obras em curso junto à praia de D. Ana se foi organizado processo, o mesmo deixou de seguir os trâmites legais.

Isto por sabermos que não podem ser executadas quaisquer obras junto à orla marítima sem o beneplácito da Guarda Fiscal e Alfândega, e estes sectores do Estado só em casos muito especiais se pronunciam favoravelmente, e com certa razão, porque a sua missão é fiscalizadora tanto-se tanto mais eficaz quanto mais liberdade de acção. Em zonas vedadas como a do Pinhão a acção fiscalizadora é praticamente nula porque o facto de uma chave no posto da Guarda Fiscal para o efeito, pode considerar-se um pró-forma, visto sempre a ocupação de um terreno incomodar o proprietário de qualquer zona privilegiada. Daqui o grande perigo de vir a vedar-se a zona da Torralta, muito mais extensa, e que é absolutamente necessário conservar-se livre para que todos possam desfrutar as belezas da nossa Costa de Oiro em terra firme naquela zona, como felizmente ainda desfrutam do Pinhão à D. Ana.

Poderão observar-nos que a zona da Torralta não será vedada, mas a porta que existe junto ao «famoso» marro, não nos amará o estudo premeditado para adopção de medidas idênticas à zona do Pinhão prejudicada de verdade com a ruína da escadaria de acesso ao mar e que a não ser reconstruída virá possivelmente a privar-nos do caminho para peões — Pinhão-D. Ana, como estamos praticamente privados de acesso à praia do Martinho pela proibição de passagem pelo caminho que à mesma conduzia e foi abusivamente fechado.

Poderão ainda dizer-nos que não temos procuração em forma para advogar este ou outros casos idênticos, mas porque prezamos a opinião pública a sempre colocamos os interesses colectivos acima dos individuais, continuaremos na medida das nossas possibilidades defendendo o que se nos afigure razoável para que o povo não seja espoliado daquilo a que tem jus senão por outros motivos pelo de ter alma como alguns senhores de dinheiro e que julgam ser o metal vil e sonante a máquina que tudo consegue. Com dinheiro pode de facto conseguir-se coisa que se aproveite para tanto há quem ter em conta a forma como é aplicado. Ora, junto à praia D. Ana há tanto onde aplicar dinheiro para a valorizar sem que de tal os que mais podem se apercebam, que continua a reparar-se com razão na construção de um metro — plantado praticamente no talude do caminho, algo que não sendo legal é julgado impraticável pela nossa engenharia que está evitando muros junto às vias de acesso.

O dia da moda—Têm resultado os espectáculos realizados na Esplanada do Centro de Assistência idealizados pelo lacobrigense Sebastião Dias Murtelheira todas as quartas-feiras. Oxalá a direcção do Centro, tendo em atenção que os espectáculos da esplanada se podem considerar do povo para o povo, pois são os filhos do povo que o Centro vem mantendo, ceda aos apelos que temos feito de reduzir o preço das entradas para peões para que o povo acuda ao espectáculo e que esse ambiente de colaboração que se impõe para que a obra fecunde.

Manifestação patriótica—Efectuou-se no passado domingo uma manifestação patriótica por iniciativa de uma comissão de sócios da C. C. A. M. de Lagos, no sentido do Governo conhecer que Lagos deseja que a O. N. U. e organizações congêneres respeitem Portugal.

Longe de ser o que os organizadores pensaram, talvez por muitas pessoas recosas de se mostrarem tal qual são, confundiram política com patriotismo, foi no entanto manifestação de vida que registamos com satisfação. A comissão solicitou-nos que tornássemos público o seu reconhecimento a todos que a acompanharam na jornada patriótica, destacando o Grupo de Escoteiros e a Filarmónica local cuja presença muito contribuiu para abrihantear o cortejo que foi iniciado na Praça da República e terminou nos Paços do Concelho onde foi recebido pelos srs. presidente e vice-presidente da Câmara Municipal.

A força das Caixas de Crédito Agrícola depende do bom procedimento dos seus sócios—Como temos referido a C. C. A. M. de Lagos, foi julgada por não ter pago em devido tempo contribuições como entidade patronal, para a Caixa de Previdência do Distrito de Faro. Os inconvenientes por esta obrigatoriedade baseada num despacho ministerial que a Caixa desconhecia e que praticamente altera a lei que criou tais instituições de crédito, únicas que servem a lavoura, são bastos, mas felizmente não os julgamos de molde a fazê-la ruir como alguns sócios com ausência de espírito associativo pensaram, pretendendo levantar os seus depósitos. Estes fazendo-o, enfraquecem mais a Caixa sem vantagem de qualquer espécie, pois que em qualquer Banco não auferirão maiores lucros nem terão mais garantias pois que as Caixas de Crédito Agrícola Mútuo ainda são os estabelecimentos de crédito que melhor servem em todos os sentidos, podendo os respectivos sócios ou depositantes dormir descansados não só pela confiança que regra geral merecem os directores como pela acção fiscalizadora da Caixa Central de Depósitos que não dá tempo a dúbias em classificar como a mais eficiente do País.

Mais um erro?—Estamos tão habituados a constatar desinteresse pelos problemas colectivos que recamos venha a verificar-se o erro de deixar de calce-

tar ou ajardinar o triângulo fronteiriço à entrada principal da propriedade situada a sul do caminho D. Ana. Está indicado que ao centro de tal triângulo seja colocada uma placa sinalizadora para que todos se certifiquem sem inquirir A ou B das direcções exactas: praia D. Ana ou Ponta da Piedade. O facto porém de ter sido recentemente cavado sendo retiradas as terras provenientes da escavação para dar lugar a colocação de pedras em quantidade suficiente para pavimento betuminoso, leva-nos a crer o erro de transformar tal triângulo em espaço livre para mais fácil acesso de viaturas a uma propriedade, com manifesto prejuízo de estética e indicações para quem nos visita.

Joaquim de Sousa Piscarreta

A proposito do trânsito

Acerca da notícia que sobre o trânsito publicamos no nosso n.º 335, recebemos a seguinte local:

Como os estacionamento nesta cidade continuam a fazer-se de forma um tanto irregular, sem respeito pelas regras do trânsito, que todos os condutores têm obrigação de conhecer e cumprir, há que da parte das entidades competentes procurar evitar cenos como as que por aí se têm dado, as quais só servem para prejudicar os interesses da cidade.

Se não há possibilidade de se inventar uma maneira ariosa para impedir que os ajudados — injustamente — fujam daqui dizendo mal de Lagos, que ao menos se vá copiando o que em toda a parte se faz, (o que é fácil). Basta para isso a Comissão Municipal de Turismo instruir uns dois funcionários da Câmara Municipal — do quadro de fiscalização — que mediante uma pequena gratificação, seriam capazes de prestar à cidade, excelentes serviços. Para tal fim basta que aqueles, dispersos pelos lugares mais movimentados da cidade, indiquem aos visitantes aquilo que eles não sabem, como por exemplo: a estação Telégrafo-Postal, o Pavilhão da Comissão de Turismo, esta ou aquela pensão, o trajecto para a Ponta da Piedade, o local onde estacionar, e tudo o mais que for preciso indicar; assim é que está certo e é acertado. Agora aturar pessoas que vêm pela primeira vez a Lagos, pelo facto de estacionarem os carros num local — que sendo de facto proibido — se encontra ocupado por outros na mesma transgressão, sem que sejam ajudados... é de bradar aos céus.

1.º — Já que estou com a mão na massa, lá vão mais dois reparos: 1.º — Foi em tempo colocada uma placa de estacionamento proibido, ao Norte do edifício da Câmara Municipal (a qual ainda lá se encontra) mas que só foi respeitada nos primeiros dias, pois que desde há muito que o local está a servir de parque, o que demonstra que a placa não faz ali falta alguma, e sendo assim, é preferível retirá-la.

2.º — Pela última postura de trânsito da Câmara Municipal criaram-se dois parques de estacionamento para carros de aluguer, na Praça Gil Eanes, dos lados sul e poente da referida praça, de modo a não dificultar o acesso aos estabelecimentos, ficando a parte posterior dos veículos a um metro — pelo menos — de distância dos passeios.

Em determinada altura resolveu a dígma. Câmara adaptar o lado poente a parque de carros particulares, isto como medida de mais arrumação, o que foi aceitável, havendo porém a lamentar que o estacionamento dos carros particulares, não se faça nas mesmas condições dos de aluguer — um metro afastados do passeio — porque da forma como o fazem, não só prejudica o trânsito do pedo pelo passeio, como o acesso aos estabelecimentos ali existentes. — Um amigo de Lagos

novos pneus MABOR para motos

Escolha o mais indicado em cada caso

BUTTON — especial para as rodas traseiras. Piso de moderníssima concepção, com numerosos blocos móveis de ranhuras transversais, perfil arredondado com desenho até aos flancos. Excelente aderência e altas velocidades e nas travagens.

CORRENTE — destinado a rodas dianteiras e traseiras. Dotado de grande robustez e maleabilidade.

STRAIGHT RIB — expressamente estudado para rodas dianteiras. Desenho de nervuras longitudinais para a máxima aderência e altas velocidades, suavidade e segurança de condução.

MABOR GENERAL

O PNEU PORTUGUÊS COM 17 ANOS DE EXPERIÊNCIA

VENDE-SE FÁBRICA DE CORTIÇA

No sítio do Farrobo, junto à Estrada Nacional em S. BRÁS DE ALPORTEL

Com 2.000 m² de armazéns, 1 motor «Lyster» 10/12 HP., 1 prensa de enfardar aparas, 2 prensas de enfardar prancha, 2 prensas de enfardar no moto, 3 brocas, 2 rabaneadores duplas, 1 palmilheira, 1 prédio de residência, 10 amplas divisões, 8 amplas divisões dependentes e 1 pequeno pomar de amendoeiras e figueiras, etc., terra para sementar ou para construção, água em abundância.

Mostra: telefone 51 — S. Brás de Alportel. Recebe ofertas: G. LILI DE SOUSA, 1556, 2ª AVE.-E, Vancouver-12-BC (Canadá).

JOSÉ COELHO PINTO

PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

LISBOA — Rua Castilho, 238, 2.º — Telef. 65 16 09 - 65 15 89 - 65 17 86
 PORTO — Praça do Município, 287, 3.º — Telef. 3 49 88
 ALMADA — Praça da Renovação, 10, 2.º-Esq. - Telef. 27 46 18 - 27 47 16
 CASCAIS — Rua Dr.º Iracy Doyle, 11, 1.º-Dt.º - Telef. 28 20 84 - 28 09 12
 QUELIZ — Rua Conde Almeida Araújo, 70, 1.º-Dt.º - Telef. 951808-951773
 PORTIMÃO — Praça Visconde Bivar, 3, 1.º-Dt.º — Telef. 3 4 0

PROPRIEDADE

Vende-se propriedade no Vale das Choças, margens do Guadiana, freguesia do Azinhal. Não convindo as ofertas para o todo, vende-se em fracções quando estas vendas perfeçam o total da propriedade.

Trata e informa José Silvestre A. Domingues—VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

SACARIA nova e usada

Para todos os produtos, vende-se aos melhores preços do mercado.

Dirigir à Rua Tenente Valadim, 12 — FARO.

A Praia de Quarteira vai realizar os seus Jogos Florais

Também na movimentada praia de Quarteira vão realizar-se jogos florais, no dia 12 do próximo mês, patrocinados pela respectiva Junta de Turismo.

Podem concorrer poetas de qualquer nacionalidade, mas as produções devem ser escritas na língua portuguesa e enviadas à Junta de Turismo da praia de Quarteira até à meia-noite do dia 9 de Setembro.

Os concorrentes podem enviar qualquer número de produções, mas subscritas com pseudónimos ou divisas diferentes e em envelopes separados que devem conter outro envelope, dentro do qual, estará o nome, com a respectiva morada, do concorrente: este envelope, fechado, terá exteriormente apenas a divisa ou pseudónimo.

São admitidas as modalidades: poesia lírica, soneto, quadra popular, e poesia obrigada a mote.

O mote a glossar é a seguinte quadra do dr. Francisco de Sousa Inês:

Kelvin Hughes * CERES

SONDAS PARA DETECÇÃO E PESQUISA DE PEIXE

A nova sonda KELVIN HUGHES «CERES» combina as vantagens da detecção horizontal antecipada dos cardumes com uma mais exacta localização vertical. Pode ter, como acessório, um indicador vertical, de rêde, para controle rigoroso de arrasto.

CONSULTE OS REPRESENTANTES **C. SANTOS** — S. A. R. L.
 LISBOA-PORTO-COIMBRA-OLHÃO

* A marca que equipou as mais importantes unidades mercantes e de pesca nacionais

Pedes-me que te não olhe! ...
 Pedes-me que não ateime! ...
 Pede à água que não molhe! ...
 Pede ao fogo que não queime! ...

Na grande festa dos Jogos Florais da praia de Quarteira que se efectuará na noite de 12, serão proclamados os vencedores nos diversos géneros, e lidos pelos respectivos autores ou pelos leitores oficiais as produções premiadas.

Além das menções honrosas, o júri poderá conceder prémios pecuniários aos primeiros, segundos e terceiros classificados nas quatro modalidades admitidas, se julgar as produções dignas de tal distinção.

Em Vila Real de Santo António Arrenda-se Estabelecimento

Casa de Vinhos e Petiscos muito bem localizada (a melhor apetrechada, no seu género), por o proprietário não poder estar à testa da mesma.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 3388.

TRACTORISTA

Pretende-se um tractorista encartado, que perceba bem de lavoura.

Tratar com José de Sousa Quintas, Sítio do Areal Gordo — Rio Seco, Telef. 822 — FARO.

VENDE-SE

Uma camioneta de carga, marca «MORRIS» com motor B. M. C. de 6.000 quilos de carga, em bom estado acabada de reparar.

Dirigir à Garagem SHELL, ao mestre Henrique — Portimão.

13) A PESCA DO ATUM

Construam-se apenas atuneiros para a pesca longínqua e não para a pesca costeira e local

pelo capitão-de-mar-e-guerra da R. A. JOSÉ SALVADOR MENDES

PONDERADO o exposto precedentemente, admitimos que a exploração superficial relativa à pesca do atum e similares, se possa realizar durante todo o ano, para o que necessário se torna pescar, alternadamente, em ambos os hemisférios terrestres e em conformidade com as temporadas de pesca respectivas. É que, quando o atum se movimentava em dado hemisfério, está ele estacionando ou pairando no outro hemisfério terrestre e, simultaneamente, profundando, lenta e gradualmente, para efeito da sua subsequente hibernação a grande profundidade, para deste modo tentar evitar os ataques dos cetáceos e «peixes maus», seus inimigos fígados, como precedentemente referimos.

Ponderado o que acerca da pesca do atum a Imprensa trouxe a lume sobre três atuneiros revolucionários de nacionalidade russa, parece que, em matéria de pesca do atum por meio de aparelhos de muitos anzóis, os soviéticos devem estar mais adiantados do que nós ocidentais, pois julgamos que, no decurso de todo o ano, conseguiram pescar vantajosamente o atum na região tropical da África Ocidental.

Nesta conformidade, poder-se-á capturar o atum próximo da superfície do mar no decurso da Primavera e Verão e, no Outono e Inverno, poderá pescar-se a profundidades cada vez maiores e, talvez quem sabe, até aos 1.000 metros de fundura, senão mais além; e, assim, acerca da pesca do atum efectuada em devido tempo pelos atuneiros russos, disse o bem conceituado *Jornal do Algarve*, o seguinte:

«Em 1957, uma flotilha de três pesqueiros soviéticos saiu de Kaliningrado, para praticar pela primeira vez a pesca do atum na costa africana, desde Marrocos à Guiné. Em três viagens experimentais, os navios realizaram muito boas capturas e verificaram que, desde o Senegal até Takoradi (Ghana), pode pescar-se durante todo o ano. Os locais onde mais abunda o atum são no arquipélago de Bijagós e nas imediações de Cabo Verde. Em Setembro, encontram-se os atuns mais gordos. Nos meses frios abunda o atum e o bonito, enquanto que nos meses cálidos, aparecem o atum de alheta amarela e a albacora. A salinidade e a transparência das águas determinam as espécies.

As temperaturas são óptimas em Dacar; na superfície, regulam entre 12 e 14 graus e a salinidade é de 35 a 36,5/1.000 e a transparência de 15 a 16 metros. Os ventos alísios arrefecem as águas e reduzem a concentração do atum. De Dezembro a Fevereiro, pesca-se entre 12 e 14 graus Norte, e de fim de Janeiro a Abril, entre 08 e 11,5 graus Norte, a profundidades de 200 a 1.000 metros.

O «Alzeja», um dos navios, verificou que, em Março e Abril, as maiores concentrações apareciam, entre Freetown e a Monróvia, de 200 a 500 metros de profundidade. Pode-se pescar todo o ano na demarcação do Norte da Guiné e ao longo da costa do Marfim, excepto em Julho e Agosto. Efectuaram-se volumosas capturas a 8 e 10 milhas ao Sul de Abidjam, onde os atuns são enormes.

Com isca viva e «palangre» pescaram-se atuns grandes de 10° 11' N. e 17° 11' W. a 10° 02' N. e 16° 37' W.; de 09° 31' N. e 16° 19' W. a 08° 50' N. e 15° 30' W.

Utilizando redes de cerco de «nylon», pescaram boas quantidades de atum de alheta amarela e de bonito do alto, nas águas da Guiné e costa de Marfim.

O que se lê neste interessante artigo, mostra que o atum foi capturado àquelas grandes profundidades e, delas, trazido para a superfície, certamente com o aparelho adequado de que dispõem — o «palangre» — e com o qual assim podem operar.

Dada a forma por que o citado artigo vem escrito, não se deverá inferir que o atum não foi «ferrado» naquelas profundidades, mas, sim, que ele foi capturado a poucos metros abaixo do nível do mar e, em locais, em que o mar tinha aquelas profundidades. Foi, portanto, o atum pescado a grandes profundidades nos locais supracitados.

Admitindo, assim, que os russos capturaram grande quantidade de tuniões àquelas grandes profundidades, isso vem pôr em evidência o seu mais adiantado estado em matéria de pesca do atum, relativamente a nós, ocidentais, visto que, além de assim procederem, já conseguiram construir também atuneiros dispostos cumulativamente dos três importantes e utilíssimos sistemas de pesca: o «palangre», a «vara de pesca» e a «rede de nylon» de cercar para bordo.

TINTAS «EXCELSIOR»

Cães a mais em Vila Real de Santo António

Nós somos amigos dos animais e sofremos quando os maltratam. O que não impede que reconheçamos que as matilhas de cães que percorrem as ruas da simpática Vila Pombalina, com preferência pelos jardins da Avenida da República, oferecem um espectáculo pouco agradável e bastante incómodo, incompatível com uma terra civilizada, sobretudo quando acordam, de madrugada, mal dispostos e bastante sonoros. Entendemos que quem tem cão e gosta dele deve confiná-lo em casa, acautelá-lo e evitar que ele se transforme em flagelo público. Se da mesma opinião for a Câmara da referida localidade e se quiser cumprir a postura sobre canídeos, prestará um bom serviço aos habitantes, à decência e à tranquilidade pública.

VISITE...
LUCÍLIO MATOS TOUPA
onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camião, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.
R. do Alvíto, 31-A, 33, 33-A
Telefone P. B. X. { 637024
 { 633537
LISBOA - 3

!FUENTE!

*Fuente cantarina
llena de misterio,
susurras en las noches silenciosas
palabras llenas de ternura.*

*Fuente bonita!
adormeces con tu canto,
las flores enamoradas
de la plaza sevillana.*

*Fuente llena de embrijo,
tu cantarino arrullo
infiltra en mi alma
deseos de «querer».*

*Fuente misteriosa!
las golondrinas al oír tu queja,
cantan con dulzura
para olvidar tu dolor.*

*Fuente sevillana!
los naranjos por tí
celean azúcares
que embriagan el alma.*

*¡ay fuente bonita!
la luna se recrea en tus aguas,
y después coquetea
graciosa con los luceros.*

*Fuente sevillana,
donde tantas veces te he oído
susurrar palabras
que calmaban mis pesares.*

*¡Fuente chiquita!
pueblos de un mundo
lleno de misterio
la placita de D.^a Elvira,
te das embrijo, calor.*

*Haces que el alma vibre,
se emocione, y te ame
tanto, tanto,
que anhela morir sumida,
en el arrullo
de tus blandas aguas.*

MARIA EMILIA DIAZ

Sevilha, 1963.

Vício de fumar

Quer perder este vício?
Use o ANTI-FUMANTE
ABADIAS e no prazo máximo
de 15 dias, deixará de fumar.
Éxito absoluto. Envie
30\$00 em selos de 1\$00 ou
vale postal e este anúncio a
ABADIAS, Rua Nova da Piedade,
60 r/c, Esq., LISBOA-2, e
receberá o produto na volta
do correio.

HOTEL DO GARBE CASIMIRO

INTERCOIFFURE

PARTICIPA A INAUGURAÇÃO DE
CABELEIREIRO, MANICURE E PEDICURE

ARMAÇÃO DE PÊRA

MINISTERIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que a Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal (SACOR) pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gásóleo, com a capacidade aproximada de 8.500 litros, sita na Quinta de Cima, Vila Real de Santo António, freguesia de Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António, distrito de Faro.

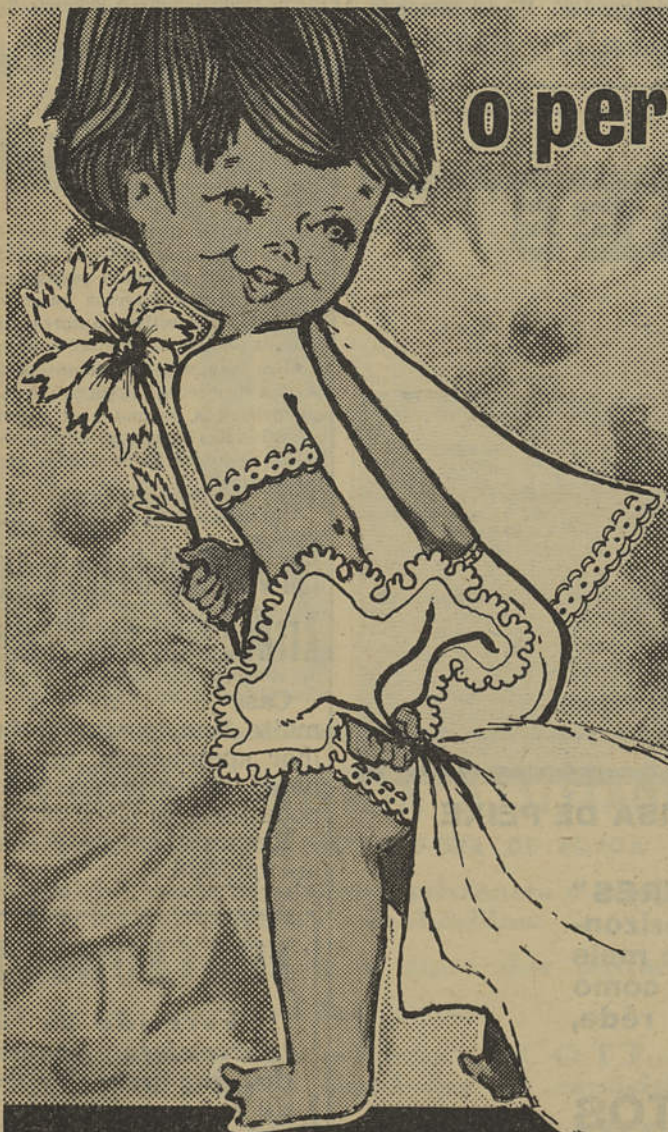
E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto 29.034, de 1-10-933, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto 36.270, de 9-5-947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 7 de Agosto de 1963.

O eng.-chefe da 2.ª Repartição,
Mário da Silva

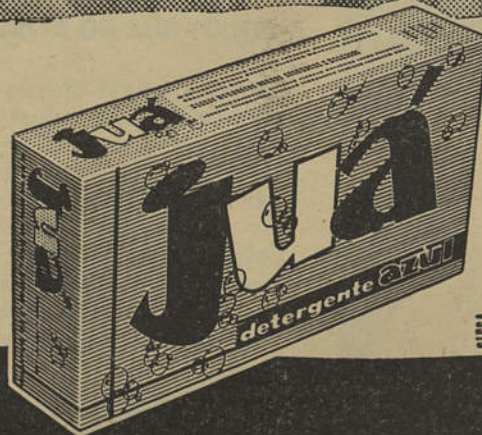
FIOS DE TRICOT A. NETO RAPOSO (FABRICANTE)

Se deseja um tricot jeitoso, compre lãs na Casa A. Neto Raposo. O maior sortido em cores e qualidades a preços de fábrica: Austrália, desde 100\$00, Brilan, 120\$00, Escocesa, Inglesa, Fluorescente, Mohair, Bossa Nova, Fabiola, Perlapont, Robillon, Algodão, Ráfia, etc.
Consulte-nos hoje mesmo e ficará cliente
Praça dos Restauradores, 13, 1.ª Dto. — Telef. 32 65 01 — LISBOA
Enviamos amostras grátis e encomendas à cobrança



o perfume da natureza para toda a sua roupa

JUA
— uma onda de frescura natural! **JUA** — perfume dos campos, alegria da Natureza, uma moldura de flores para a sua roupa! **JUA** — o seu maravilhoso detergente azul que penetra profundamente nos tecidos, comunicando-lhes brancura radiosa e intensificando-lhes as cores. No tanque ou na máquina, **JUA** é uma higiene total, autêntica como a Natureza. Todo o azul do céu num pacote de **JUA**!



Juá a lavar... e a corar!

Para tingir em casa, use tintas

Arti

ESCOLHA ENTRE OS 4 SENSACIONAIS MODELOS

DOS CICLOMOTORES



Inteiramente fabricados em Portugal sob licença italiana

MODELOS PARA TRABALHO, TURISMO E DESPORTO
DESDE 4.900\$00

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Triciclos «TR» para transportes — 120 kgs. de carga

Consulte os agentes oficiais nos concelhos de:

LAGOS e VILA DO BISPO

José Borba Martins — Lagos

FARO e S. BRÁS DE ALPORTEL

Eugénio de Sousa e Silva — Estói

PORTIMÃO

Manuel da Silva Duarte

SILVES

João Francisco de Sousa Girão

TAVIRA e VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Cunha & Dias, Lda. — Tavira

ALBUFEIRA

A Popular Albufeirense

DESPORTOS

FUTEBOL

Torres, do Fuseta, ingressou no Vitória de Setúbal

Torres, o jovem guardião que na época finda defendeu a baliza da equipa de juniores do Sport Lisboa e Fuseta, vencedora da «Taça Algarves», ingressou no Vitória de Setúbal. Encerra-se assim uma transferência em que estiveram interessados, além de outros, o Benfica, o Sporting, o Olhanense e o clube sadino, que pagou de luvas ao jogador vinte contos e quinze contos à agremiação fusetense.

O 51.º aniversário do C. F. Esperança, de Lagos

LAGOS — O Clube de Futebol Esperança inicia no dia 8 de Setembro as festas do seu 51.º aniversário, celebrando com as mesmas as suas bodas de ouro. As festas prolongar-se-ão por todo o mês de Setembro, aos sábados e domingos. A direcção desde já conta com a colaboração de todos os municípios, especialmente dos desportistas para que as festas marquem de forma a se estimularem novas energias e portanto desportistas em todas as modalidades que contribuem para levar a mais alto o nome de Lagos tão abalado sob diversos pontos de vista.

CICLISMO

Em Faro realizou-se uma homenagem aos ciclistas algarvios

No Estádio Municipal de Faro, realizou-se na noite de quarta-feira uma homenagem a todos os títulos simpática às equipas de ciclismo do Louletano e do Ginásio de Tavira, pelo seu mérito comportamento na última Volta a Portugal, em bicicleta. Durante a homenagem, que se ficou devendo ao Sporting Clube Farense, usaram da palavra para elogiar a brilhante actuação dos ciclistas algarvios, os srs. drs. Rocheta Cassiano e Carlos Ficoito, respectivamente, pelo clube promotor e pela Associação de Ciclismo de Faro. Foram entregues duas salvas em prata às equipas homenageadas, tendo o sr. Guilherme Moreira, em representação do Banco do Algarve, feito a entrega a Jorge Corvo das 20 libras em ouro, que o conselho de administração daquela instituição bancária atribuiu ao melhor ciclista algarvio, Vitor Tenazinha recebeu da mesma entidade uma oferta.

Seguiu-se um desafio de futebol entre as equipas do Farense e do Alamoente, que sob a arbitragem do sr. Dias Nunes, alinharam: Farense — Rodrigues; Reina, José António e Dias; Armando e Vitor; Bráulio, Júlio, Gonçalves, Valdemar e Santa Rita. Alamoente — Fernando; Sanchez, Milan e Duran; Berra e Mesa; Mazagosa; Bernuda, Campon, Roman e Donego. Ao intervalo, 0-0. Nos últimos minutos da partida os andaluzes obtiveram o gol da vitória.

MOTONÁUTICA

III Grande Prémio da Praia da Rocha

Efectua-se amanhã, às 11 horas, na foz do rio Arade, o III Grande Prémio da Praia da Rocha (motonáutica), organizado pela Associação Naval Infante de Sagres, com o patrocínio da Autoridade Nacional de Motonáutica, Junta Autónoma dos Portos do Barlavento do Algarve, Comissão Municipal de Turismo e Capitania do Porto de Portimão. O programa compreende regatas de barcos com motor fora de borda das classes «Corrida», «Utilitário», «Stock» e «Turismo».

FUMANDO SUERDIECK

FUMA O MELHOR CHARUTO



À VENDA NAS BOAS CASAS

Rep. R. S. CONTRERAS, LDA.

Rua do Telhal, 4-B

LISBOA

TELEFS. 369584-369587-33400

Use ÓCULOS

SÃO OS MELHORES DO MUNDO

VIDRO TRABALHADO



(Patente italiana)

À VENDA SÓ NOS OCULISTAS

Defenda a sua juventude!

use leite creme de noite e pó d'arróz

RAINHA DA HUNGRIA

M.ª CAMPOS — AV. DA LIBERDADE, 35-2.ª — RUA ALEX. HERCULANO, 24



NECROLOGIA

José Gomes Gonçalves Carlota

Faleceu em Olhão, o sr. José Gomes Gonçalves Carlota, de 66 anos, natural do Pomarão (Mértola), casado com a sr.ª D. Maria Estevinha Carlota, irmã da sr.ª D. Maria Gonçalves Carlota, cunhada dos srs. Gilberto Gomes Lares e José Estevinha Gomes e tio dos srs. António, Gilberto, José e João Gomes Lares. Desempenhava as funções de tesoureiro da Esquadra Pública naquela vila e era muito conhecido e estimado também em Vila Real de Santo António onde residiu durante alguns anos.

Também faleceram:

Em FARO — em consequência de um acidente de automóvel próximo de Olhão, o sr. Francisco da Encarnação Martins Bom, de 47 anos, empregado da E. V. A., natural de Armação de Pêra e residente em Faro, casado com a sr.ª D. Maria Clementina Figueiredo Ferreira Bom, funcionária dos C. T. T., que ficou ferida no mesmo desastre.

Em ALCANTARILHA — a sr.ª D. Clara de Jesus Ramos Penisa, mãe do sr. Jorge Maria Penisa, tesoureiro da filial do Banco Nacional Ultramarino, em Silves.

No sítio de ALAVEGA (Pêra) — o sr. Manuel das Neves Félix, de 89 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Mariana Rosa Neves e pai das sr.ªs D. Maria de Lurdes das Neves, casada com o sr. Francisco da Silva Neves, e D. Isabel Rosa das Neves, casada com o sr. Joaquim dos Santos Bárbara.

Em ALMADA — o sr. Manuel Alexandre da Rosa Gomes, de 27 anos, natural de Vila Real de Santo António, filho da sr.ª D. Rita Rosa e do sr. Alexandre Gonçalves Gomes.

— o sr. José Pedro Nunes, de 64 anos, mineiro, natural da Mina de S. Domingos, casado com a sr.ª D. Alice Joaquina Nunes, pai das sr.ªs D. Maria Alice, D. Lucinda Alice, D. Custódia Alice, D. Casimira Alice e D. Vitória Alice Nunes e do sr. António Alice Nunes.

Em LISBOA — o sr. Joaquim António Nobre, de 74 anos, natural de Portimão, casado com a sr.ª D. Rosaura Martins Nobre e tio das sr.ªs D. Júlia da Conceição Nobre e D. Maria Antónia Barradas.

— a sr.ª D. Maria da Graça Figueira, de 66 anos, natural de Loulé, mãe da sr.ª D. Judite Viegas Figueira.

— o sr. José Cabrita Frederico, de 50 anos, natural de Silves, funcionário administrativo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Monteiro dos Santos Cabrita Frederico, e filho do sr. António Frederico.

— o sr. Mário Brito Carapeto, de 71 anos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Josefa Figueiras Carapeto, pai da sr.ª D. Isilda Natércia Carapeto de Sousa Ramos e sogro do sr. João Carapeto de Sousa Ramos.

— a sr.ª D. Etelvina da Glória Rato Vilaça, de 75 anos, natural de Lagos, viúva.

— o sr. Fausto Lopes, de 55 anos,

natural de Paderne (Albufeira), pai do sr. Aníbal João Marques Lopes.

— o sr. Adelino Francisco dos Santos, de 32 anos, natural de Albufeira, filho da sr.ª D. Isabel dos Ramos Lami e do sr. Humberto Francisco dos Santos, tendo-se realizado o funeral para o cemitério da Gula, daquele concelho.

— a sr.ª D. Maria Etelvina Pacheco Mendonça, de 41 anos, enfermeira, natural de Lagos, filha da sr.ª D. Alice Duarte Pacheco e irmã do sr. André Pacheco de Mendonça.

— a sr.ª D. Albertina da Conceição, de 46 anos, natural de Tavira, devido a ter caído de um burro.

Em SACAVÉM — o sr. Augusto Valente Anastácio, de 27 anos, natural de Santana (Mértola), filho do sr. Filipe Anastácio e da sr.ª D. Maria Valente.

As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve sentidos pésames.

FIOS DE NYLON PARA PESCA

De todas as grossuras e para todas as pescas, bem como tranças e fios, cordames para as pescas de arrasto e cubas para traineiras, etc.

Preços para revenda Consultar: A. V. BARRIGA APARTADO 2309 LISBOA-2

Esquentadores

ESTA FAMOSA MARCA ALEMÃ QUER DIZER:

ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE, RÁPIDA E BARATA

A GÁS LÍQUIDO (BUTANO OU PROPANO) DESDE 1.850\$00

Junkers



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS SILVEIRA & SILVA, LDA. RUA DA CONCEIÇÃO, 17-2.ª - LISBOA - TELEF. 327475

À VENDA: Nos Agentes das Companhias Distribuidoras de Gás

Alvará IND. CORTIÇA

Cede-se, 2.ª Classe na Zona do Centro. Informa esta Redacção ou Telef. 368-FARO.

ECONOMIA

Importação de conservas em Itália

As importações italianas de conservas de peixe registaram o ano passado um apreciável incremento, elevando-se a 9.057 ton. contra 6.016 no ano de 1961 e 6.417 em 1960. Contribuíram para este aumento várias circunstâncias entre as quais a estabilidade dos preços em Portugal. O maior aumento correspondeu à cavala em azeite, que passou de 99 para 2.150 toneladas. As conservas de sardinha também subiram de 4.421 para 4.867 toneladas; as de atum, de 1.255 para 1.719 e as de anchovas, de 216 para 687 toneladas.

Portugal figura à cabeça dos exportadores de conservas de sardinha para o mercado italiano. Mas também as conservas de sardinha marroquinas alcançaram ultimamente notável importância naquele mercado.



do alto da torre Carta ao Zeca dos Anjos

Meu caro figaro: Desculpa se te vou importunar nos teus múltiplos afazeres, mas entre uma barba e um bigode, sempre me podes prestar um bocadinho de atenção.

Já há tempos que estava para te escrever, mas só agora a ocasião se proporcionou. Lembra-te de teres há tempo enviado para o jornal uma crónica intitulada: «Os pescadores de Monte Gordo necessitam que se ponha cobro a abusos que os prejudicam gravemente?» Pois bem, meu caro, li-a com muito interesse e pus-me indelicadamente do teu lado, isto é, do lado da razão.

De facto não há explicação possível para os estragos causados pelos arrastões espanhóis nas artes dos pequenos barcos de pesca algarvios que se esforçam por fugir da presença desses indesejáveis visitantes das nossas águas.

Tu próprio em determinado capítulo dizes o seguinte: «Os espanhóis mesmo nas águas territoriais portuguesas, destroem, quando não roubam, os apetrechos de pesca, único ganha pão destes pobres pescadores».

Ora isso verifica-se não só aí na tua bonita terra, onde se cruzam turistas dos mais variados recantos do Mundo, como aqui, nesta Fuseta tão branca como o véu duma noiva.

Raro é o dia em que um mestre não pragueja contra um barco de arrasto espanhol e arranca os cabelos da sua alta cabeça.

Raro é o dia em que não se faz uma participação para a Delegação Marítima da Fuseta, declarando que a embarcação tal, encontrando-se em tal ponto, perdeu os seus aparelhos de pesca em virtude dum barco espanhol, etc., etc.

Hoje mesmo, com um misto de amargura e cólera na voz já cansada, um pescador de pele crestada por este sal que dardejia raios de ouro, veio pedir-me que lhe fizesse em papel selado um protesto contra o arrastão «Maria Dolores» que lhe havia destruído cerca de 4 bóias, 6 talas e 17 linhas, num total de 760800. Setecentos e sessenta escudos perdidos ingloriamente!

Não é muito, não é verdade? E se eu te disser que já tenho feito protestos de mais de 3 e 4 contos? Tudo depende da quantidade de aparelhos destruído e das possibilidades de cada um. Escusado será dizer que as empresas espanholas raramente pagam um prejuízo aos barcos sinistrados, o que mais contribui para os constantes aborrecimentos e atritos que surgem sempre que um arrastão leva os aparelhos de pesca duma «capadeira» fusetense.

Estás a ver o Zeca; e está a Junta Central das Casas dos Pescadores a providenciar para que os seus associados sejam beneficiados com empréstimos efectuados através da C. Abonos e

ARMAZÉNS

Alugam-se a preços módicos 4 armazéns. Tratar com José Pereira Júnior, Estrada da Penha, n.º 43, Telef. 416 - FARO.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 22 a 28 de Agosto ENTRADOS — portugueses «Maria Christina», de 550 ton., «Mira Terra», de 583 ton., e «Maria Christina», de 550 ton., todos de Lisboa, vazios. SAÍDOS — «Maria Christina», «Caramulo», «Mira Terra», «Maria Christina», e «Mira Terra», todos com minério, para Lisboa.

Falta de sinalização

ALGOZ — Mais uma vez apelamos para quem de direito, a fim de se colocarem sinais indicativos da praia de Armação de Pêra. Os estrangeiros que descem de Messines e se destinam àquela praia têm dificuldade em se orientar.

do Fundo de Renovação e Apetrechamento das Indústrias de Pesca, para essas importâncias acabarem tristemente despendidas nos fundos lodosos do oceano.

Estarão os nossos pescadores dispostos a tolerar este dia-a-dia de constantes dissabores? Suportarão eles ainda mais abusos e percas?

Muitos já me têm contado que alguns capitães ou patrões de barcos do país vizinho chegam a puzar por armas para atemorizar e escarnecer a tripulação das pequenas embarcações portuguesas. E o cúmulo! Isto não se admite! Tem que se tomar uma medida drástica e eficaz contra esses açambarcadores dos mares. Terão os modestos pescadores algarvios que andar sempre com o rabinho entre as pernas?

Que diabo, porque não fazem eles como o mestre Barajusta, que um dia aborrou o arrastão que lhe destruiu os aparelhos de pesca e mesmo à vista da tripulação espanhola esmurrou as ventas ao capitão?

Até dá vontade da gente gritar «Olé!»

Bem, meu caro figaro, vou terminar enviando-te um grande abraço. E já sabes, nunca deixes de defender os interesses dos filhos da tua terra. Sejam patriotas, foi assim que nos ensinaram na escola e é assim que nós procedemos. Teu amigo JOXO DE DEUS

VERÃO AMENO...

comprando e tricotando LÃS AYRES

SEMPRE NOVIDADES LÃ SALVATORE, suíça, sport, impenetrável à humidade! Tecido Tweed fabricado especialmente para a confecção de saias, em conjunto com as mesmas cores e mesclas. Tweed Ayres!

RUA AUGUSTA, 270-1.º LISBOA

MAVICO FARO

Rua Dr. Justino Cúmano, 40 Telefone 733 STAND • OFICINA • PEÇAS

OFICINA especializada em reparações de cambotas e rectificações de cilindros.

PEÇAS para todos os motores de bicicleta. STAND de Bicicletas MAVICO equipadas com motores Zündapp, Sachs, etc.

O novo edifício da Escola Técnica de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

pesca motorizados. Naturalmente vai ser necessário maior número de professores que secundem o dedicado e competente director do estabelecimento, sr. eng. José Campos Coroa, que «vive» com entusiasmo os problemas da escola que em tão boa hora foi confiada à sua competência e à sua dedicação.

O edifício está praticamente acabado e visitámo-lo sala por sala. A escola está bem localizada pois fica a poucos metros da estação dos caminhos de ferro e das carreiras de autocarros.

E' indispensável urbanizar as imediações do edifício

Em frente do edifício, ainda aguarda urbanização uma extensa faixa de terreno, onde existe um velho moinho cuja destruição seria absolutamente oportuna, acabando-se também com os montes de entulho e lixo que ali se acumulam. Uma das paredes do hall de entrada será revestida por um amplo

painel cerâmico do artista vila-realense Joaquim Rebocho.

Da secção administrativa fazem parte a secretária, o arquivo e os gabinetes do director e do sub-director — que a Escola não tem mas que no futuro poderá vir a ter, o que se nos afigura absolutamente justo pois assim o director não ficaria tão sobrecarregado.

O gabinete do médico escolar divide-se em três salas: de espera, consultas e pensos. No rés-do-chão da ala direita existe um amplo vestiário.

Encontramos a seguir um laboratório de física equipado com todas as modernas exigências: bom material e excelente equipamento técnico.

Porque ainda estamos no rés-do-chão é oportuno falar-se do recreio, que inexplicavelmente não foi revestido de betuminoso. Se não se tomar esta medida no Inverno o recreio será um autêntico lamaçal o que acarretará imensas despesas na limpeza das salas e dos corredores.

Quatrocentas e tal árvores fo-

ram plantadas no ajardinamento. A direcção da Escola precisará portanto de uma verba destinada ao pagamento de um jardineiro, esperando para este efeito a colaboração da Câmara Municipal.

Subimos ao segundo piso, onde existem duas salas de oficinas de trabalhos manuais femininos e um anfiteatro. Os pavimentos dos corredores são de marmorite e as paredes pintadas a tinta de água. Ainda no primeiro andar se encontra a sala do pessoal docente e cinco salas de desenho.

Para evitar que os alunos escrevam nas carteiras, estas estão cobertas de fórmica. As salas de desenho precisam ainda de armários.

Algumas deficiências que devem ser remediadas

Uma deficiência que observámos foi a falta de revestimento de azulejos nos lavatórios existentes em todas as salas de aulas práticas e que os alunos utilizarão. Se não forem colocados azulejos as paredes sujar-se-ão facilmente, o que se deverá evitar pela única maneira que nos parece acertada e que apontamos.

Subimos ao 3.º piso onde se vê um escritório comercial — que nos fez pensar na necessidade de se estabelecer o Curso Geral do Comércio —, e sala de contabilidade.

Ficámos bastante admirados quando verificámos que os tinteiros com que as carteiras estão equipadas não são removíveis e que portanto será impossível limpá-los. Como pôde escapar este pormenor tão importante?

A sala de Caligrafia é bastante apertada o que obrigou a que as carteiras tivessem que ficar juntas duas a duas.

As instalações sanitárias dos alunos (no 3.º piso) estão localizadas junto às das alunas: o que também estranhámos.

Ainda neste piso existe uma óptima sala equipada para biblioteca. Só faltam os livros.

No último piso situa-se um museu, onde serão expostos os trabalhos dos alunos que mereçam figurar no mesmo.

Na escola há ainda uma sala de convívio (M. P.), oficinas de serigrafia e trabalhos manuais, oficina de Litografia — embora este curso ainda não esteja criado —, 32 cabanas de balneários, um excelente refectório com ampla cozinha equipada com fogão a gás.

A sala de canto coral está isolada das restantes — o que é compreensível e absolutamente conveniente.

A nova Escola, que possui 31 salas de aula, será dotada com um relógio eléctrico e terá vinte telefones internos. Dispõe de dois ginásios, um para o sexo feminino e outro para rapazes. Este último é óptimo, amplo e tem um esplêndido palco.

Ficámos surpreendidos ao verificar que a nova escola não tem um parque de jogos quando dispõe de terreno suficiente para a sua construção, pois os recreios ocupam dez mil metros quadrados. Como é de calcular, todo o mobiliário é novo.

Temos a dizer, por fim, que é insuficiente o pessoal de que a escola dispõe — sete funcionários, sem dúvida poucos para a conservação dum edifício tão grande.

A inauguração está marcada para fins de Setembro e espera-se que a ela assistam alguns membros do Governo e o sr. prof. eng. Leite Pinto, a quem se deve a criação da Escola Técnica. Esta conta 650 alunos e exigirá no novo edifício 40 professores.

TORQUATO DA LUZ

Automóvel Goliath

da série 17, vende em óptimo estado geral

LUCÍLIO MATOS TOUPA

Rua do Alvíto, 33

LISBOA

TELEFONE 633537

Feira franca na Luz de Tavira

Na quarta e quinta-feira realiza-se na progressiva localidade da Luz de Tavira a feira franca, efectuando-se nas duas noites bailes abrilhantados por orquestras e exibindo-se variedades.

A MAIOR E MAIS MODERNA COLEÇÃO DE PORTUGAL

Fabricantes - Importadores

Lã Estrangeira desde 80\$00 kg.
Austrália de 2.ª a . 120\$00 kg.
Ráfias Suícas » . 150\$00 kg.
Perlapon » . 180\$00 kg.
Orlon 100% » . 300\$00 kg.

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.ª FRENTE LISBOA - 1

Peçam amostras

Enviamos encomendas à cobrança



A PESCA E AS CONSERVAS RUSSAS

(Conclusão da 1.ª página)

tria da pesca e nelas estão a receber instrução 22.490 especialistas. Deste número 7.000 são homens e mulheres que já fazem parte da indústria e que estão a seguir cursos nocturnos ou por correspondência.

Cerca de 40.000 toneladas métricas de peixe são congeladas anualmente, segundo um artigo que apareceu numa recente edição de um jornal russo dedicado a tudo que se relaciona com a refrigeração.

Embora outros produtos alimentares sejam congelados, a congelação rápida é sobretudo utilizada amplamente na indústria do peixe, especialmente nos últimos anos, com a congelação extensiva a bordo das embarcações de pesca.

Realiza-se um esforço na Rússia ante a necessidade de desenvolvimento da produção de produtos emlatados com congelação rápida, particularmente frutas, vegetais e alimentos pré-cozinhados. O objectivo da indústria congeladora no período de 1959-65 é apoiar-se em métodos intensivos por meio do uso de túneis e outros equipamentos de rápida congelação. Planeia-se aumentar a produção de congeladores rápidos ao ritmo de mil unidades anuais até 1965; também se aumentará o número de vagões do caminho de ferro refrigerados gradualmente a baixa temperatura, camiões refrigeradores, frigoríficos para exposições e vendas, assim como frigoríficos de uso doméstico com compartimentos congeladores.

A produção de peixe na Rússia é hoje calculada em 2.000.000 de toneladas métricas por ano. O professor Borgstrom acrescenta que, além dessas, mais 970 mil toneladas são obtidas de rios e lagos. Este volume de pesca de 2.970.000 toneladas, sem incluir os crustáceos e moluscos, elevará a Rússia do quarto ao segundo lugar entre os oito países maiores produtores de peixe no Mundo. O primeiro é o Japão, tendo assim a Rússia ultrapassado os Estados Unidos e a China. Espera-se que no ano de 1965 a produção de peixe na Rússia atinja 4.600.000 toneladas.

Os russos dispõem actualmente de aparelhagem para calcular a quantidade de peixe contido numa rede antes de içar esta para bordo. Esta apare-

lhagem foi construída por um instituto de investigações piscatórias da União Soviética e consiste num transmissor ultra-sónico colocado na parte da frente da embarcação e de um aparelho medidor do volume de peixe. O equipamento dispõe de uma bateria que funciona continuamente durante 25 horas. Este equipamento foi experimentado nos fins do ano passado durante violentos temporais na zona noroeste do Atlântico, e nas mais difíceis circunstâncias manteve contacto entre a rede e a embarcação e indicou a quantidade de peixe que havia na rede.

Como base imprescindível para o máximo fomento dos aproveitamentos piscatórios com navios da sua bandeira trabalhando em todos os mares, a Rússia mantém actualmente uma numerosa frota para investigações de todos os géneros e como exemplo mencionamos nove unidades das modernas, que são as seguintes: «Mikhail Lomonosov», de 5.980 toneladas brutas; «Vityaz», de 5.546; «Pole», de 5.000; «Sebastopol», de 3.000; «Diamond», de 1.500; «Equador», de 1.500; «Lena» (icebreaker), de 12.000 «Ob» (icebreaker), de 12.000 e «Okean», de 3.000.

A Câmara de Silves e o progresso de Armação de Pêra

(Conclusão da 1.ª página)

Câmara de Silves, sr. dr. João Meneres Pimentel, que à causa do progresso do seu concelho, especialmente de Armação de Pêra, única praia da circunscrição de Silves, tem dispensado todos os seus esforços e dedicação no melhor sentido de a servir.

Não podemos deixar de citar alguns melhoramentos feitos nesta terra que atestam o carinho do presidente do Município pelo desenvolvimento desta estância de turismo. Mandou arborizar a Avenida Beira-Mar dando-lhe um aspecto mais agradável, fresco e atraente; estão quase concluídos os trabalhos de demolição dos prédios junto à Fortaleza para o alargamento da rua, mandou reconstruir o pavimento da Rua do Alentejo que vai ser alcatroado; mandou fazer igual obra na Rua do Mercado (Rua Rainha Santa) e a ins-

Necessidade de campos de desportos

O desporto é uma grande escola de educação, útil a novos e velhos.

Desnecessário me parece mostrar mais uma vez as virtudes mas desejava, antes, chamar a atenção para a dificuldade que há em praticar desporto com frequente regularidade.

Parece-me, pois, de grande vantagem a instalação de alguns campos desportivos espalhados por várias zonas dos aglomerados populacionais onde cada qual pudesse fácil e gratuitamente dedicar-se à cultura física, praticando os exercícios preferidos.

Num pequeno espaço de terreno com pouca despesa punha-se um campo de «volleys», «baskets», lançamento do peso, saltos, piscina, patinagem, aparelhos de ginástica, etc. Num espaço maior criava-se um campo para atletismo, andebol, futebol, etc.

Que enormes vantagens se tiravam encaminhando a juventude nos tempos livres para a prática salutar do desporto!

A despesa que se fazia com estas obras não seria muito reprodutiva criando riquezas futuras? Parece-me que sim.

ADRIANO DOS SANTOS GONÇALVES

Jogos Florais da praia de Armação de Pêra

(Conclusão da 1.ª página)

poesia lírica, esclarece-se que a referida proclamação será atribuída ao 1.º classificado na poesia de exaltação patriótica.

Por ter saído gralhada, repetimos a quadra que constitui o mote a glosar na poesia obrigada a morte e que é da autoria de Fernando Pessoa:

Quando eu me sento à janela
P'los vidros que a neve embaça
Vejo a doce imagem dela
Quando passa... passa... passa...

tâncias suas e do sr. governador civil, foi reconstruída a parte desmoronada na Fortaleza que tanto deu que falar na Imprensa.

E no desejo de dar solução às necessidades principais desta freguesia e praia, pediu o sr. presidente do Município em ofício dirigido à respectiva Junta, que o informasse sobre quais as obras que devem ter primazia, tendo-lhe sido indicadas as seguintes: construção e rectificação do pavimento da Rua Bartolomeu Dias; construção da rede de esgotos da povoação, de um lavadouro e de retretes públicas.

Estamos certos que o sr. presidente da Câmara enviará todos os esforços no sentido de tornar numa realidade as justas pretensões desta Junta de Freguesia, para que este povo, já muito reconhecido, possa regozijar-se mais ainda com a acção do sr. dr. Meneres Pimentel. — *Burico Santos Patrio*

o desodorizante perfeito



STICK
OU
ROLL-ON

STOPETTE

uma nota
de frescura
em qualquer
época do ano



STOPETTE

ROLL-ON

TROVOADAS NÃO HESITE!

Defenda o seu prédio instalando Pára-raios tipo Franklin ou Rádioactivos de grande alcance.

Dirigir à Casa mais antiga do Sul do País. Instalações de confiança, máxima seriedade e pessoal competente. Dirigir ao seu proprietário, H. VALENTE, Telefone 21 — OURIQUE.

Facilite pagamento. Orçamento grátis.



TINTAS PARA navios

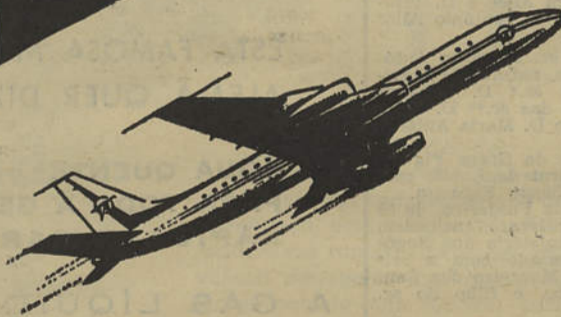
FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES
EXCELSIOR



de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 - LISBOA

Viajar nos
SUPER DC-8
da CANADIAN PACIFIC
será algo de inesquecível para si.



AUSTRÁLIA VIA ROMA

Emigrando, em viagem de negócios, ou turismo vos até Roma com a CANADIAN PACIFIC onde encontrarão ligações convenientes.

Vai aos Estados Unidos? Voe, pela CANADIAN PACIFIC até Montreal, Toronto, Winnipeg, ou Vancouver onde encontrará ligações convenientes, para as principais cidades americanas.

Consulte o seu agente de viagens ou a **Canadian Pacific**

Canadian Pacific

COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES
HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES

O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 - TEL. 56192/3
PONTA DELGADA (AÇORES) — AVENIDA INFANTE D. HENRIQUE — TELEFONE 22722

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES**, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País